FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA – FAP
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

JAMILE CORREIA DA SILVA
RODRIGO DOS SANTOS REIS

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA A SOBREVIVÊNCIA DO MICRO E PEQUENO EMPREENDEDOR NO CONTEXTO DA PANDEMIA NO MUNICÍPIO DE CHAPADINHA-MA

Chapadinha - MA
2023

JAMILE CORREIA DA SILVA
RODRIGO DOS SANTOS REIS

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA A SOBREVIVÊNCIA DO MICRO E PEQUENO EMPREENDEDOR NO CONTEXTO DA PANDEMIA NO MUNICÍPIO DE CHAPADINHA-MA

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Faculdade do Baixo Parnaíba para obtenção do título Bacharel em Ciências Contábeis.
Orientador: Prof. Esp. Rodrigo Lima de Andrade

Chapadinha – MA
2023

S586i

Silva, Jamile Correia da

A importância da contabilidade para a sobrevivência do micro e pequeno empreendedor no contexto da pandemia no município de Chapadinha-MA. / Jamile Correia da Silva, Rodrigo dos Santos Reis. - 2023.

70 f. : il.

Orientador: Prof. Esp. Rodrigo Lima de Andrade.

Monografia (Graduação) – Curso de Ciências Contábeis, Faculdade do Baixo Parnaíba, Chapadinha, 2023.

1. Micro e pequeno empreendedor. 2. Contabilidade. 3. Pandemia. I. Reis, Rodrigo dos Santos. II. Andrade, Rodrigo Lima de. III. Título.

CDU 657::658.1.614.4(812.1)

Elaborada por Rayssa Cristhália Viana da Silva – CRB-13/904

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus pela oportunidade de poder construir este trabalho monográfico.

Agradecemos aos nossos familiares, em especial nossos pais que foram os maiores apoiadores durante essa jornada.

Agradecemos a todos os bons professores que tivemos o prazer de conhecer e trocar aprendizados importantes para nossa carreira profissional.

“Porque onde estiver o seu tesouro
aí também estará o seu coração.”
(J. K. Rowling)

RESUMO

Tendo em vista a grande crise econômica ocasionada pelo coronavírus no mercado empresarial brasileiro e, em especial, no ramo das Micro e Pequenas Empresas, torna-se necessário entender o papel da contabilidade dentro desse ambiente incerto. Pesquisa-se sobre a importância da contabilidade para a sobrevivência do micro e pequeno empreendedor no contexto da pandemia no município de Chapadinha-MA, a fim de analisar a função desempenhada pela contabilidade dentro das Micro e Pequenas Empresas como ferramenta de auxílio e gestão no período de crise. Para tanto, é necessário compreender como as informações contábeis auxiliaram as micro e pequenas empresas durante a pandemia; identificar as dificuldades encontradas pelos empresários para compreender a rotina contábil da sua empresa; conhecer as estratégias assertivas que contribuíram para o funcionamento da empresa e entender a importância de ferramentas administrativas como o planejamento financeiro para a saúde da empresa. Dessa forma, realizou-se uma pesquisa bibliográfica e de campo, exploratória quanto aos objetivos e com abordagem alicerçada na pesquisa qualitativa quanto a análise dos dados, além disso, trabalhou-se com a aplicação de questionário em doze Micro e Pequenas Empresas do Município de Chapadinha-MA. Diante disso, verificou-se que a contabilidade foi relevante para a sobrevivência das empresas do município, sobretudo no aspecto consultivo quanto aos assistencialismos do governo. Portanto, verifica-se que mesmo com as dificuldades impostas pela pandemia, alguns empresários conseguiram aumentar o faturamento mensal após a crise devido ao auxílio fornecido pelo profissional contábil.

Palavras-Chave: micro e pequeno empreendedor, contabilidade, pandemia.

ABSTRACT

Given the major economic crisis caused by the coronavirus in the Brazilian business market and especially in the field of Micro and Small Businesses, it is necessary to understand the role of accounting within this uncertain environment. Research is carried out on the importance of accounting for the survival of micro and small entrepreneurs in the context of the pandemic in the municipality of Chapadinha-MA, in order to analyze the role played by accounting within Micro and Small Businesses as a tool for assistance and management during the period of crisis. To do so, it is necessary to understand how accounting information helped micro and small companies during the pandemic; identify the difficulties encountered by entrepreneurs in understanding their company's accounting routine; know the assertive strategies that contributed to the company's functioning and understand the importance of administrative tools such as financial planning for the company's health. In this way, bibliographical and field research was carried out, exploratory in terms of objectives and with an approach based on qualitative research in terms of data analysis, in addition, we worked with the application of a questionnaire in twelve Micro and Small Companies in the Municipality of Chapadinha-MA. In view of this, it was found that accounting was relevant for the survival of companies in the municipality, especially in the advisory aspect regarding government assistance. Furthermore, it appears that even with the difficulties imposed by the pandemic, some entrepreneurs managed to increase their monthly revenue after the crisis due to the assistance provided by the accounting professional.

Keywords: micro and small entrepreneur, accounting, pandemic.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Quantidade de trabalhos encontrados no período de 2018 a 2021... 15
Tabela 2 - Porte das empresas e limite de faturamento anual..... 24
Tabela 3 - Diferenças entre contabilidade gerencial e financeira..... 28

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Sexo----------38
Gráfico 2 - Qual sua faixa etária?----------38
Gráfico 3 - Nível de escolaridade----------39
Gráfico 4 - Qual o porte da sua empresa?----------40
Gráfico 5 - Há quanto tempo sua empresa está no mercado?----------40
Gráfico 6 - Qual era a faixa de faturamento mensal da sua empresa antes da pandemia de COVID-19?----------41
Gráfico 7 - Qual foi a principal dificuldade encontrada durante a pandemia?----------41
Gráfico 8 - Durante o período pandêmico, a empresa buscou com mais frequência o serviço contábil?----------42
Gráfico 9 - Como a contabilidade contribuiu para sua empresa durante a pandemia? ----------43
Gráfico 10 - Quais informações contábeis foram importantes para a tomada de decisão?----------44
Gráfico 11 - Qual estratégia adotada por você foi mais eficiente para sobreviver à crise?----------45
Gráfico 12 - Relacionado ao desempenho da empresa, houve uma melhoria na empresa após a utilização da contabilidade durante a pandemia?----------46
Gráfico 13 - Qual era a faixa de faturamento mensal da sua empresa depois da pandemia de COVID-19?----------48

LISTA DE ABREVIATURAS

CPC	Comitê de Pronunciamentos Contábeis
DFC	Demonstrativo do Fluxo de Caixa
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
EPP	Empresa de Pequeno Porte
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ME	Microempresa
MEI	Microempreendedor Individual
MPE	Micro e Pequena Empresa
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Sul

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 12
2 ESTADO DA ARTE 14
2.1 A contabilidade como ferramenta de auxílio no período de crise 14
2.2 Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Norte 16
2.3 Repositório Institucional da Universidade Federal da Paraíba 18
2.4 Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio de Janeiro 20
3 REFERENCIAL TEÓRICO 22
3.1 O impacto da pandemia nas organizações 22
3.2 Microempreendedor individual (MEI), microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) 24
3.3 A evolução da contabilidade 26
3.4 Importância da contabilidade gerencial na tomada de decisão 28
3.5 Utilização de ferramentas de gestão dentro da contabilidade 31
3.5.1 Relatório financeiro como ferramenta de gestão 32
3.6 Consultoria contábil para micro e pequenas empresas 33
4 METODOLOGIA 36
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES 38
5.1 A contabilidade no âmbito do mercado empresarial 38
6 CONCLUSÃO 50
REFERÊNCIAS 52
ANEXOS 57
Anexo A - Questionário de Monografia 58
Anexo B – Termos de consentimento e participação de pessoa como sujeito da pesquisa e/ou instituição 60

1 INTRODUÇÃO

A pandemia do coronavírus foi um marco histórico no cenário mundial, e no âmbito empresarial não poderia ser diferente. O fechamento do comércio e o isolamento social foram fatores preponderantes para a crise econômica, tendo em vista que muitas empresas chegaram à beira da falência ou até mesmo fecharam as portas.

Ademais, os principais negócios afetados foram as micro e pequenas empresas, que por conta do porte não possuíam reservas de emergência nem outros meios para sobreviver a uma crise tão longa. Muitos empresários tiveram que encerrar as atividades porque sua atuação não era mais viável. Desse modo, surge a seguinte questão: como a contabilidade pôde auxiliar na gestão das Micro e Pequenas Empresas durante a pandemia de COVID-19 dentro no município de Chapadinha - MA?

Partindo desse questionamento, o objetivo desta pesquisa consiste em analisar a função desempenhada pela contabilidade dentro das Micro e Pequenas Empresas como ferramenta de auxílio e gestão no período de crise ocasionado pela pandemia do novo coronavírus no município de Chapadinha - MA. Além disso, a pesquisa visa compreender como as informações contábeis auxiliaram essas empresas durante a pandemia, identificar as dificuldades encontradas pelos empreendedores em relação a rotina contábil da sua empresa, quais métodos utilizados contribuíram para o funcionamento da mesma durante a crise, e entender a importância de ferramentas administrativas como o planejamento financeiro para a saúde da empresa.

Essa pesquisa parte da necessidade de compreender como as informações contábeis foram importantes para que o empreendedor conseguisse enfrentar a crise ocasionada pelo COVID-19, como elas influenciaram na tomada de decisões assertivas para suprir as necessidades encontradas mediante o isolamento social.

Outrossim, o trabalho foi baseado na pesquisa bibliográfica e de campo. Sendo exploratória quanto aos objetivos e com abordagem alicerçada na pesquisa qualitativa quanto a análise dos dados, pois visa explicar e compreender como as informações contábeis foram suficientes para suprir as dúvidas dos empresários durante a crise causada pelo coronavírus no município de Chapadinha - MA. Para a

realização da pesquisa de campo e coleta de dados foi aplicado um questionário a 12 Micro e Pequenos Empresários de Chapadinha-MA.

A estrutura deste trabalho possui seis capítulos, sendo que o primeiro introduz os elementos da pesquisa expostos aqui. O segundo aborda os elementos do estado arte com os dados e produções acadêmicas sobre o tema. O terceiro traz o referencial teórico, sendo que os subtópicos 3.1 e 3.2 tratam respectivamente da forma como a pandemia afetou o comércio no Brasil e sobre os aspectos legais referentes às MPEs. Os itens 3.3 e 3.4 tratam do contexto de evolução da contabilidade e da relevância da contabilidade gerencial na tomada de decisões.

Os itens 3.5 e 3.6 exploram a utilização de ferramentas de gestão dentro da contabilidade e a importância da consultoria para os micro e pequenos empresários. O quarto fala sobre a metodologia utilizada e em seguida, no capítulo 5, são expostos os resultados alcançados na pesquisa. Por fim, apresenta-se as conclusões no capítulo seis.

A presente monografia aproxima-se da seguinte linha de pesquisa definida pela Faculdade do Baixo Parnaíba – FAP: Contabilidade para Tomada de Decisão.

2 ESTADO DA ARTE

2.1 A contabilidade como ferramenta de auxílio no período de crise

A presente pesquisa visa fazer um levantamento das obras de cunho bibliográfico referente aos trabalhos feitos nos últimos quatro anos sobre o auxílio na gestão das empresas por meio das informações contábeis para a sobrevivência durante a pandemia causada pela COVID-19.

Esta pesquisa faz parte da monografia intitulada: A importância da contabilidade para a sobrevivência do micro e pequeno empreendedor no contexto da pandemia no município de Chapadinha-MA e tem como cronologia de execução o primeiro e segundo semestre de 2023. As buscas realizadas nas plataformas aconteceram no início da pesquisa, nos primeiros semestres do ano mencionado, tendo por objetivo a elaboração de um mapeamento sobre a compreensão do tema na atualidade.

O critério de seleção dos textos se deu por meio de filtros determinados, tal qual o sentido do assunto apresentado pelos autores e a particularidade do assunto dentro da proposta em questão.

As bases de dados que conduziram as pesquisas foram o Repositório Institucional da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e o Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Para que o processo de busca se desenvolvesse com maior precisão, foram utilizados filtros disponíveis nas bases de dados, como as publicações no Brasil, idioma em português, num espaço cronológico de 2018 a 2021, utilizando as palavras-chave: micro e pequeno empreendedor, contabilidade, pandemia.

No repositório institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Norte foram utilizadas simultaneamente as palavras: microempreendedor, contabilidade, pandemia. Na sequência foram localizados 11 trabalhos que apresentavam um certo grau de relação com o tema. Todavia, apenas 3 obras foram escolhidas para a análise, tendo em vista que eram as mais alinhadas à proposta da pesquisa. As demais obras não foram analisadas pois tratavam de temas referentes a instituições de educação, agência de viagens, e congressos de iniciação científica e tecnológica.

No repositório da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) foram utilizadas de forma simultânea as palavras: microempreendedor, contabilidade, pandemia. Na sequência foram encontrados 662 trabalhos, no entanto, somente dois desses trabalhos foram analisados, pois apresentaram informações pertinentes ao tema da pesquisa proposta. Os demais trabalhos não foram selecionados pois não estavam dentro do espaço cronológico proposto e tratavam de temáticas divergentes ao tema da pesquisa como: setor público, comércio eletrônico, planejamento financeiro, marketing, e evolução da contabilidade

A última plataforma consultada foi o repositório institucional da Universidade Federal da Paraíba. Nessa fonte, através da aplicação simultânea das palavras: microempreendedor, contabilidade, pandemia, foram encontrados 33 trabalhos que apresentavam uma temática correlata com o tema. Entretanto, apenas 2 trabalhos foram selecionados, uma vez que eram as melhores opções para a ideia da pesquisa. Os demais trabalhos não foram escolhidos pois abordavam gestão financeira em municípios do estado da Paraíba, contabilidade gerencial em cooperativas agropecuárias, turismo local e formação de preço.

Portanto, segue abaixo a tabela que mostra os totais de arquivos encontrados durante a pesquisa, bem como as plataformas utilizadas, a quantidade de trabalhos selecionados, as palavras-chave usadas e quais obras foram analisadas para a construção da pesquisa.

Tabela 1: Quantidade de trabalhos encontrados no período de 2018 a 2021

FONTE: Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Quantidade de pesquisas encontradas – 11
Microempreendedor Contabilidade Pandemia	Total de trabalhos selecionados - 04 Total de trabalhos analisados – 03
FONTE: Repositório Institucional da Universidade Federal da Paraíba	Quantidade de pesquisas encontradas – 33

Microempreendedor Contabilidade Pandemia	Total de trabalhos selecionados - 04 Total de trabalhos analisados – 02
FONTE: Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio de Janeiro	Quantidade de pesquisas encontradas - 662
Microempreendedor Contabilidade Pandemia	Total de trabalhos selecionados - 04 Total de trabalhos analisados – 02

Fonte: elaborado pelos autores (2023)

2.2 Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

O primeiro texto analisado se trata de um artigo e tem como título “A importância da contabilidade para o microempreendedor individual em tempos de pandemia: um estudo de multicasos com microempresários da cidade de Parnamirim” de autoria de Jonas Bento do Nascimento e Marcelly Nóbrega de Medeiros, a pesquisa ocorreu em 2020. Os autores realizaram uma pesquisa com 200 microempreendimentos da cidade de Parnamirim/RN, buscando saber quais os impactos ocasionados pela pandemia e como a contabilidade poderia auxiliar nesse cenário.

Essa pesquisa foi articulada com o intuito de mostrar a relevância da contabilidade mesmo para os microempresários, que são legalmente desobrigados do processo de escrituração contábil. Foi realizado um apanhado histórico que reconstituiu toda a trajetória do MEI no Brasil, evidenciando os fatos geradores que ocasionaram o surgimento de uma legislação especial para os microempreendimentos e, também, se ao decorrer dos anos essas leis foram realmente eficazes para quem deseja começar a empreender.

Através da aplicação dos questionários ficou evidente que grande parte dos entrevistados reconhece a importância da contabilidade, e buscou, durante a pandemia, auxílio de um profissional contábil para a implementação de ferramentas de gestão para os seus negócios.

Apesar de poucos empresários terem feito empréstimos bancários, grande parte (mais da metade) recorreu ao auxílio emergencial do governo federal durante a pandemia. Esse fenômeno evidencia as grandes adversidades econômicas enfrentadas no ano de 2020, e como é importante a presença de políticas públicas assistenciais em períodos de recessão.

Por fim, os autores concluem a pesquisa enfatizando que a maioria dos entrevistados está ciente da notoriedade da contabilidade para a empresa e da importância da figura do contador como profissional que analisa e controla o desempenho do empreendimento. Ademais, eles também sugerem a criação de políticas que incentivem a demanda de contabilidade pelos microempresários, tendo em vista que no contexto mais amplo, as pequenas empresas ainda são as mais irregulares do país.

Outro trabalho analisado foi a monografia de Willemi Silvan da Silva, intitulada “Gestão Estratégica em Microempresa e Empresa de Pequeno Porte para sobrevivência na pandemia COVID-19: Um estudo de multicasos no RN” (2020). A obra consiste numa pesquisa exploratória, descritiva e explicativa com estudo de multicasos onde foi explorada a relevância da gestão estratégica e da contabilidade gerencial para as empresas, sobretudo nos períodos de crise.

O objetivo geral do trabalho é mostrar como funcionou a gestão estratégica das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte durante a pandemia. Através da aplicação de questionário digital trabalhado com 20 MPEs (Micro e Pequenas Empresas) o autor percebeu que grande parte das empresas reconhece a importância da gestão planejada e do planejamento estratégico em si, contudo, paradoxalmente, essas mesmas empresas assumem utilizar pouca ou nenhuma ferramenta de gestão nos seus processos administrativos.

A maioria dos respondentes também afirma que começou a procurar por estratégias gerenciais e planejamento financeiro apenas depois da crise de COVID-19, fato que o autor relaciona diretamente ao mau desempenho dessas empresas na pandemia, uma vez que os negócios com bom desempenho foram apenas aqueles que já possuíam previamente uma boa gestão, planejamento financeiro e controladoria (mesmo que limitada).

Em suma, é relatado que as maiores dificuldades enfrentadas durante o isolamento social foram a readaptação, baixo faturamento, falta de foco e a conservação dos padrões de excelência. Contudo, as empresas que já contavam com

uma boa contabilidade, orçamento interno e outras ferramentas de gestão relataram terem tido pouca ou nenhuma dificuldade.

O trabalho monográfico intitulado “Análise do impacto da pandemia provocada pela COVID-19 na sustentabilidade financeira dos municípios do Rio Grande do Norte” de autoria de Ana Beatriz Rodrigues da Silva André, tem como objetivo analisar o impacto financeiro da pandemia da COVID-19 nos cofres dos municípios de Rio Grande do Norte.

A autora utilizou o site do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro para obter dados para a sua pesquisa, na qual eles se referem às receitas orçamentárias totais, as receitas oriundas de impostos e transferências federais que foram recebidas pelos municípios no 1º semestre de 2019 e 1º semestre de 2020.

O trabalho tem por característica metodológica descritiva em relação aos objetivos. Quanto à abordagem do problema, tem por característica metodológica quantitativa, pois é transmitida em números, através de recursos, informações, para em seguida serem classificadas e analisadas.

A conclusão da pesquisa aponta que a pandemia provocou uma paralisação financeira para os municípios do Rio Grande do Norte em relação a arrecadação dos impostos, também houve a afetação negativa em todos os municípios em relação a dependência da verba federal. Outra ocorrência foi que a sustentabilidade financeira dos municípios, acabou piorando por causa da pandemia, no entanto, antes da crise causada pela COVID-19 essa situação já se mostrava preocupante. Dessa forma, percebe-se os impactos ocasionados pela pandemia no setor público que também refletirão no privado, uma vez que ambos estão interligados.

2.3 Repositório Institucional da Universidade Federal da Paraíba

A obra monográfica “As informações contábeis gerenciais em micro e pequenas empresas: um estudo nas pizzarias da cidade de João Pessoa - PB” de Tássyla Taianne Barbosa de Farias se trata de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa realizada com 160 pizzarias da cidade de João Pessoa - PB, sendo o objetivo principal avaliar o grau de conhecimento, utilização e importância que os empresários atribuem aos instrumentos contábeis gerenciais para tomada de decisões em suas pizzarias.

Apesar de não tratar da problemática ocasionada pela pandemia, a autora trabalha pontos muito necessários ao processo administrativo empresarial, essenciais tanto nos períodos de recessão quanto nos de estabilidade econômica. Com a aplicação de um questionário foi descoberto que os gestores atribuem grande importância às ferramentas de controle gerencial, tendo maior destaque o controle de contas a pagar e receber, o controle de estoques, e as ferramentas de custos para formação de preço de venda.

Contudo, as ferramentas financeiras fornecidas diretamente pela contabilidade como balanço patrimonial, demonstração do resultado de exercício e demonstração do fluxo de caixa são as menos utilizadas no processo decisório. Com isso, compreende-se que muitos administradores desconhecem a relevância desses relatórios para as atividades desenvolvidas nas empresas.

Ademais, a autora também critica e evidencia que muitas empresas de pequeno porte consideram a contabilidade apenas como um mero instrumento de regulamentação fiscal, sem utilizar a total potencialidade oferecida pelos processos contábeis.

No trabalho de conclusão de curso de Anna Luiza de Almeida Nóbrega, intitulado “Adaptações estratégicas em cenário de crise: um estudo em Cabedelo-PB com micro e pequenas empresas na pandemia da COVID-19”, que tem como objetivo verificar as adaptações que foram efetuados pelas MPEs, com o intuito de enfrentar a crise provocada pela pandemia da COVID-19, na cidade de Cabedelo-PB.

A pesquisa foi realizada por meio de entrevista semiestruturada designada aos gestores de três MPEs da cidade de Cabedelo-PB. A entrevista foi dividida em etapas: 1) pré análise; 2) exploração do material; 3) tratamento dos resultados. A pesquisa tem caráter exploratório, descritivo e qualitativo.

Os resultados obtidos por meio da pesquisa apresentaram que durante a pandemia, com o isolamento social, e com o fechamento de todos os estabelecimentos, os empresários tiveram dificuldade em relação a busca de novos meios de venda de seus produtos, pois, sem um planejamento estratégico os empresários tiveram que tomar decisões rapidamente para lidar com a crise.

Para dar continuidade às vendas, os administradores tiveram que utilizar as redes sociais para dar auxílio na atividade da empresa e divulgação dos produtos comercializados. As mudanças não ocorreram somente na venda dos produtos, mas também em relação aos funcionários, onde foi necessário reorganizar o horário de

funcionamento, e reduzir a jornada de trabalho dos colaboradores responsáveis pelo atendimento online.

2.4 Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio de Janeiro

O trabalho de conclusão de curso, intitulado “Contabilidade 4.0: O papel do contador como consultor nas Micro e Pequenas Empresas para ajudá-las a sobreviver durante a pandemia da COVID-19” de Lincoln Wesley Alves da Silva, possui como objetivo analisar o papel do profissional contábil como consultor na sobrevivência dos pequenos negócios, bem como identificar as dificuldades das pequenas empresas no comércio durante a pandemia.

A pesquisa se caracteriza com abordagem metodológica descritiva e exploratória. A coleta de dados se deu a partir de questionários, que foram realizados em três partes (perfil da empresa, demandas da empresa por serviços, relação da empresa com o escritório contábil durante a pandemia), na qual foi designado aos sócios ou executivos das micro e pequenas empresas, situadas nas regiões do Brasil. A abordagem dos resultados tem por característica qualitativa e quantitativa.

A conclusão da pesquisa aponta pontos positivos e negativos em relação aos serviços dos contadores para o auxílio na tomada de decisões das micro e pequenas empresas. Mesmo que os empresários tenham muita confiança em seu contador e nas informações que são fornecidas por ele, ainda existe a falta de um maior suporte no controle e gestão das MPEs e a disponibilidade para o auxílio nessas áreas, mesmo que haja informações repassadas aos empresários, elas não são suficientes para o auxílio na gestão da empresa, onde, a melhoria desse suporte pode se tornar um diferencial não somente para o profissional contábil, como também para a sobrevivência da empresa.

Outro trabalho analisado se trata de um trabalho de conclusão de curso, intitulado “A importância da informação contábil como ferramenta de gestão” de autoria Samara Saieg Werneck. Este trabalho teve por interesse principal mostrar a importância das informações contábeis transmitidas para o auxílio na gestão e na tomada de decisão da empresa.

O trabalho tem por característica metodológica explicativa, onde a elaboração da consulta foi feita por meio de uma pesquisa bibliográfica. Dentre os

autores abordados encontram-se Marion (2012), Iudícibus (2010), Sá (2006), na qual eles abordam a temática a ser analisada no trabalho.

A autora durante o seu trabalho apresenta a evolução da contabilidade, bem como as regras e normas a nível internacional para o melhor entendimento das informações prestadas aos investidores para compreender a situação econômica e financeira das empresas do seu interesse. Werneck relata que, por meio dos relatórios contábeis é possível ter uma boa visualização de todos os fatos ocorridos dentro da empresa, na qual auxilia na tomada de decisões, pois, por meio desses relatórios é possível obter informações e dados que podem identificar os problemas a serem corrigidos e possivelmente alterados, e buscar estratégias a serem empregadas para o crescimento da empresa no mercado.

Por conta do recente surgimento da pandemia não existem muitas obras na área contábil relacionadas ao tema, contudo, tendo em vista as inquietações acadêmicas incitadas pelo período de crise econômica, alguns autores se debruçaram sobre o tema com o intuito de produzir conhecimento acerca de um momento tão incomum da história da humanidade.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 O impacto da pandemia nas organizações

Como é sabido o ano de 2020 foi marcado pela crise ocasionada pela COVID-19, o que gerou grandes perdas em pequenas e grandes empresas, de vários ramos. Muitas organizações tiveram que se reinventar, mudando seu estilo de trabalho, buscando novas estratégias mercadológicas visando o lucro, e não as perdas.

Com o fechamento de todo o mercado, em consequência do isolamento social, várias organizações tiveram que fechar as suas portas, e com isso os empreendedores tiveram muitas dificuldades em relação à gestão da sua empresa, tendo em vista que as pessoas não podiam sair de suas casas para ir ao comércio local.

Um dos grandes desafios encontrado pelos empreendedores foi a manutenção do seu negócio, relacionado às vendas ou a prestação de serviços, cumprir os seus compromissos, manter o relacionamento com os clientes, além de se adaptar com as plataformas online, como aborda Junior, Ceolin e Neto (2022, p. 6):

> A manutenção dos negócios diante da pandemia, também foi outro grande desafio para as organizações, honrar os compromissos, a capacidade de se reinventar, vender/prestar serviços por plataformas online, adaptação do marketing e retenção dos clientes, foram os principais desafios

Por meio dessas dificuldades, os empresários buscaram novos métodos na forma de gestão do seu empreendimento, desde o corte de gastos, como utilização de novos modelos de trabalho, a fim de manter sua empresa ativa gerando lucro.

Um dos métodos mais utilizados pelas empresas durante esse período foi o home office, por meio de atendimentos online elas conseguiam cumprir com os protocolos de segurança, além de proteger a saúde de seus funcionários e manter a comunicação com seus clientes. Como afirma Backes et al (2020, p.5) “Aderir ao home office foi a maneira de cumprir os protocolos de segurança e de proteção da saúde.”

Esse método adotado por várias empresas proporcionou a continuidade empresarial no mercado, fazendo com que alguns empreendimentos se alavancassem na venda online dos seus produtos, que até então, eram comercializados apenas de forma presencial, como destaca Castro et al (2020, p. 2):

> As mudanças experimentadas em função da pandemia provocaram alterações nas rotinas de trabalho e no comportamento corporativo, com revisão das reais necessidades de manutenção de processos e estruturas, do mesmo modo que encoraja as organizações a migrarem para o e-commerce e a promoverem novas estratégias de gestão.

Vale ressaltar que empresas de vários segmentos foram bastante afetadas, sem distinção entre pequeno e grande porte, sendo causado por diversos motivos, como: falta de matéria prima ou até mesmo a entrega da mesma, redução de funcionários, implementação da tecnologia, que mesmo sendo bastante utilizada, algumas pessoas não conseguiram se adequar a esse novo método de trabalho.

Visando pela continuidade das empresas no mercado e evitando a falência das mesmas em ocasião do isolamento social, o governo criou medidas legais com o intuito de auxiliá-las no enfrentamento da crise econômica ocasionada pelo COVID-19.

Uma das medidas proporcionada pelo governo e adotada pelas empresas foi a antecipação das férias individuais ou coletivas, de feriados, utilização do teletrabalho, banco de horas, proporcionada pela Medida Provisória nº 927 de 22 de março de 2020.

Além disso, por meio da Resolução nº 154 de 03 de abril de 2020 houve a prorrogação do pagamento dos tributos federais e municipais devidos pelas empresas enquadradas no Simples Nacional a fim de aliviar o capital de giro da empresa, caso a mesma não conseguisse pagar o tributo, como afirma Schreiber, Moraes e Stasiak (2021, p.11):

> A Resolução nº 154/2020 também prorrogou o pagamento dos tributos estaduais e municipais, devidos pelas empresas tributadas pelo Simples Nacional, com vencimento em abril, maio e junho para os meses de julho, agosto e setembro respectivamente.

Por meio da Medida Provisória nº 936 de 1º de abril de 2020 onde foi lançado o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e Renda, mas que foi convertida para a Lei nº 14.020 de 06 de julho de 2020, possibilitou a suspensão ou até mesmo a redução da jornada do contrato de trabalho.

Por isso é importante destacar a importância dessas medidas provisórias que foram essenciais para várias empresas, principalmente para as pequenas, onde elas conseguiram se manter, cumprir com todas as suas obrigações fiscais e trabalhistas sem ficar no prejuízo e acabar decretando falência.

3.2 Microempreendedor individual (MEI), microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP)

Instituído pela Lei Complementar nº128 de 19 de dezembro de 2008 o Microempreendedor Individual (MEI) se refere ao modelo simplificado empresarial, onde o mesmo busca facilitar o processo de formalização do empreendedor autônomo, sendo que seu limite de faturamento anual deve ser R$ 81.000,00. Com a criação dessa lei, gerou-se um incentivo aos pequenos empreendimentos para formalizar seu negócio, conforme Silveira, Carmo e Souza (2017, p..4):

> Assim, pode-se entender que a constituição do MEI corresponde a uma política pública de incentivo à formalização dos pequenos empreendimentos e, em especial, voltada àqueles que não reúnem condições de geração de renda para arcar com os altos encargos e impostos oriundos da atividade empresarial.

Conforme a Lei Complementar nº 123, criada em 14 de dezembro de 2006, que estabelece tratamento diferenciado e favorecido às Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP), e ainda traz consigo definições dessas empresas, onde a primeira (ME) deve auferir em cada ano-calendário a receita bruta igual ou inferior a R$360.000,00, já a segunda (EPP) deve auferir em cada ano-calendário receita bruta superior a R$360.000,00 e igual ou inferior a R$4.800.000,00.

Tabela 2 - Porte das empresas e limite de faturamento anual

MEI (Microempreendedor individual)	até R$ 81.000,00
ME (Microempresa)	até R$ 360.000,00
EPP (Empresa de pequeno porte)	de R$ 360.000,00 a R$4.800.000,00

fonte: elaborado pelos autores (2023)

Com a implementação dessa lei o número de empresas cresceu consideravelmente. Em torno disso houve um alavancamento na economia brasileira, por meio das micro e pequenas empresas, porque várias pessoas conseguiram novos empregos, ou até mesmo aumentaram a renda familiar por meio da criação de uma ME ou EPP, como afirma Xavier e Bertaci (2018, pag. 6):

> É possível perceber que as pequenas e micro empresas possuem um papel importantíssimo para o país, tanto pela enorme capacidade de criar empregos, ou pelo número de estabelecimentos. E dessa forma, contribuem expressivamente para a economia.

Ao decorrer dos anos, o número dessas empresas vem aumentando cada vez mais, contribuindo de várias formas para o aumento da economia no Brasil, por meio da geração de emprego, tornando-se um alvo importante para a geração de renda e a contribuição do crescimento da economia, Oliveira e Oliveira (2006, p.5) afirmam:

> Considerando que as MPEs foram responsáveis por 84% dos novos postos de trabalho que surgiram entre 1996 e 2001, tornam-se relevantes os resultado apresentados pelo segmento na geração de salário e rendimento na economia urbana brasileira, nos setores considerados (indústria, comércio e serviços)

As Microempresas e Empresas de Pequeno Porte têm forte influência no Produto Interno Bruto Brasileiro (PIB), de acordo com um estudo realizado pelo Sebrae e FGV essas empresas representam 30% do PIB brasileiro, onde 23% está centralizado nos setores de comércio e serviços.

No entanto, vale destacar que apesar das ME e EPP trazerem vários benefícios econômicos e sociais para o país, elas encontram muitas dificuldades para se manterem ativas no mercado, onde são diversos os motivos que levam muitas dessas empresas à falência, onde Linhares Júnior (2020, p. 13) afirma que “Isso significa dizer que micro e pequenas empresas enfrentam grandes dificuldades para conseguirem manter-se no mercado”.

Dentre os vários motivos que se pode citar como causa de mortalidade dessas empresas, vale mencionar alguns, como: falta de planejamento financeiro, desconhecimento do mercado e falta de experiência. Conforme uma pesquisa de seleção de artigos para a elaboração de um portfólio de análise de dados realizada por Almeida (2016, p. 41):

> A falta de planejamento financeiro foi o fator mais citado como responsável pela falência precoce das empresas, sendo apresentado 13 dos 19 artigos do portfólio. O desconhecimento do mercado, a falta de planejamento prévio, falta de experiência, falta de atualização por parte dos dirigentes, estratégia de marketing mal definida e falta de políticas incentivadoras também foram fatores bastantes elencados.

Outro fator que favorece o falecimento das pequenas empresas é a mistura de contas pessoais, com contas jurídicas, o que acontece muito nesse meio empresarial, ou seja, o empresário usa a conta bancária do seu empreendimento para custear ou pagar bens para uso pessoal, o que se faz necessário nesse momento ter

uma boa consultoria contábil principalmente para a tomada de decisões e fornecimento de informações, de acordo com Pinheiro e Neto (2019, p.7):

> Uma série de fatores contribuem para a falência prematura das micro e pequenas empresas, e a hipótese deste estudo é a inobservância do princípio contábil da entidade, ou seja, os empreendedores misturam os dois patrimônios. Neste sentido tem-se a importância da informação que permitirá uma tomada de decisão mais técnica e assertiva.

É importante salientar que antes de abrir um empreendimento o empresário precisa estar ciente do que está fazendo realmente, para evitar erros e acabar prejudicando sua empresa. O que acontece muito no meio empresarial é que empreendedores acabam, por motivos de inexperiência ou até mesmo pressa para abrir seu negócio, pulando etapas importantes para a empresa, como afirma Fernandes (2017, p. 22):

> Talvez por pressa ou por superestimar sua capacidade de gerir o negócio, acabam pulando etapas que são necessárias para uma empresa ser aberta com estrutura e capacidade produtiva. Conhecer bem os concorrentes do ramo em que deseja atuar, os fornecedores, o sócio, o produto no qual deseja explorar, entre outros, podem evitar o fracasso.

3.3 A evolução da contabilidade

Ao decorrer dos anos, a contabilidade e seu serviço quanto ao profissional contábil foi evoluindo rapidamente, conforme a evolução do pensamento humano e o desenvolvimento da sociedade e do mercado, o papel do contador foi se alterando cada vez mais.

A contabilidade nos primórdios da humanidade era utilizada para contar o rebanhos, hoje é utilizada para diversos meios, que vão desde a criação de empresas e seu gerenciamento que está relacionado a elaboração de informação para a tomada de decisão, até o seu fechamento.

No Brasil a contabilidade começa a surgir no período em que Portugal estabeleceu sua colônia nas terras brasileiras. Naquela época a função dos profissionais da área era trabalhar em alfandegas e evitar qualquer tipo de contrabando ou isenção dos impostos cobrados pela coroa portuguesa sobre as riquezas exploradas no Brasil.

Mais tarde, com a ascensão do Brasil império e a comercialização marítima com outros países além de Portugal, tornou-se necessário a estruturação de um sistema financeiro mais aperfeiçoado, capaz de lidar com as grandes demandas do crescente mercado.

Em meio a esse cenário complexo o imperador resolve criar um órgão denominado “Erário Régio” que seria responsável por gerenciar e fazer cumprir as mudanças nos processos contábeis da época. De acordo com Reis e Silva (2008, p. 2):

> Com a instalação do Erário Régio, foi introduzido o método das partidas dobradas, já utilizado em Portugal. O órgão era composto por um presidente com funções de Inspetor Geral, um contador e um procurador fiscal, incumbidos de fazer toda arrecadação, distribuição e administração financeira e fiscal. O processo de escrituração contábil nos órgãos públicos tornou-se obrigatório em Portugal através do Alvará de 24 de dezembro de 1768. No Brasil, a primeira referência oficial à escrituração e relatórios contábeis ocorreu no ano de 1808, elaborada pelo Príncipe Regente D. João VI.

Já no século dezenove surge o famoso termo “guarda-livros” formulado a partir da identidade visual do profissional contábil, que sempre andava com grandes livros de contas. Reis e Silva (2008, p. 4) ainda destacam:

> No ano de 1869 foi criado a Associação dos Guarda-Livros da Corte, sendo reconhecido oficialmente no ano seguinte pelo Decreto Imperial nº 4.475, este fato foi importante, pois estava constituído o guarda-livros, como a primeira profissão liberal do Brasil. O guarda-livros, como era conhecido antigamente o profissional de Contabilidade, era um profissional ou empregado incumbido de fazer os seguintes trabalhos da firma: elaborar contratos e distratos, controlar a entrada e saída de dinheiro, através de pagamentos e recebimentos, criar correspondências e fazer toda a escrituração mercantil. Exigia-se que estes profissionais tivessem domínio das línguas portuguesa e francesa, além de uma aperfeiçoada caligrafia

Por vários anos o profissional contábil era conhecido como guarda livros, no entanto, com o avanço e crescimento das empresas e suas expansões pelo mundo o contabilista conseguiu ter maior reconhecimento em relação às suas atividades, que são principalmente a de fornecer informações precisas aos empresários para a tomada de decisão. Conforme Silva (2018, p.19):

> Após a revolução industrial na Inglaterra, o aumento da demanda por profissionais capacitados para fornecer informações financeiras e patrimoniais de acordo com as exigências da época, surgiram especialistas na profissão contábil, sendo regulamentada em 1773.

Com o aumento da necessidade dos empresários obterem informações sobre o rendimento da sua empresa para fins de tomada de decisão, a contabilidade teve seu crescimento e evolução, pois conforme as necessidades dos empresários aumentava para obter determinado dado sobre o faturamento da sua empresa, a contabilidade teve que se reinventar, alterar seu modo de serviço e entrega de informações.

Nesse processo de evolução da contabilidade é importante ressaltar a utilização dos meios tecnológicos, que foram essenciais para o desenvolvimento dos serviços contábeis, onde por meio dele foi possível ter maior acesso às informações, tanto da sua área, quanto informações das empresas, além disso, através da tecnologia houve uma maior otimização do tempo de serviço dos contadores, bem como uma maior praticidade no desenvolvimento e armazenamento dos demonstrativos e a sua transmissão para os administradores para a tomada de decisão.

Por esses fatores, ao longo dos anos, a contabilidade conseguiu adquirir normas que estabelecem a forma de trabalho, como cada informação da empresa deve ser formada e alocada no documento correto, bem como a forma que o contador deve tratar esses dados para repassar aos empreendedores, ou outros usuários, para que as devidas decisões sejam tomadas a fim de ajudar no crescimento e competitividade da empresa.

3.4 Importância da contabilidade gerencial na tomada de decisão

A contabilidade gerencial é um ramo da contabilidade que serve para auxiliar na tomada de decisões através do fornecimento de informações financeiras da empresa. Ao contrário dos outros segmentos contábeis, a contabilidade gerencial é voltada para o público interno da organização, ou seja, para os próprios funcionários e administradores.

A contabilidade dita tradicional ou financeira é destinada, principalmente, para usuários externos, como o Estado, fisco e demais órgãos reguladores, desse modo, ela é realizada com base nas normas internacionais de contabilidade, respeitando os regulamentos e legislações.

A contabilidade gerencial não possui a preocupação em seguir estritamente as normas e regulamentos contábeis, isso ocorre porque a destinação dessa contabilidade não será uma averiguação de conformidade com os normativos, mas sim, fazer com que o gestor compreenda os processos internos da empresa. De acordo com Aguiar (2022, p. 17):

> A contabilidade gerencial tem por sua maior missão auxiliar os administradores, seja na função operacional, gerencial ou estratégica, seu foco é entregar informações úteis, confiáveis, dados relevantes, ajudando assim uma melhor assertividade na operação da organização, aumentando sua economia e auxiliando no crescimento de seu patrimônio.

Tabela 3 - Diferenças entre contabilidade gerencial e financeira

Contabilidade Gerencial	Contabilidade Financeira
Utilização de informações por usuários externos	Utilização de informações, em vários níveis, por usuários internos
Empresa compreendida como um todo	Empresa compreendida por partes, em seus departamentos e produtos
Se limita ao uso de princípios contábeis	Autonomia ao elaborar relatórios, na relação de custo e benefício
Utilização obrigatória	Utilização facultativa
Análise histórica	Utilização de informações históricas como fundantes para futuras projeções
Utilização limitada de disciplinas	Utilização de vários campos do conhecimento, que transcendem o contábil, como a administração financeira e da produção, a estrutura organizacional, entre outros

fonte: Cruz (2022, p. 6)

O processo contábil-gerencial é capaz de produzir relatórios de desempenho, que consistem em medidores de produtividade dos setores e colaboradores da empresa; orçamentos, que podem ser elaborados com diferentes finalidades e em diferentes setores; planos estratégicos, que servem para determinar ações numa determinada situação.

A contabilidade gerencial pode trazer muitos benefícios para as Micro e Pequenas Empresas, no entanto, muitos empresários ficam retidos apenas com as obrigações fiscais/trabalhistas, fator que acaba estagnando a situação da empresa.

As MPEs, assim como as empresas de outros portes, precisam cumprir algumas obrigações exigidas pelos órgãos reguladores, essas informações servem para estar em regularidade e também para analisar a situação interna da empresa. Brondani apud Moreira (2014, p.15) destaca:

> Os pequenos negócios terão uma boa percepção financeira de sua empresa se utilizar três demonstrações básicas: balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício (DRE) e demonstrativo de fluxo de caixa (DFC).

O balanço patrimonial é considerado como uma fotografia da situação da empresa, ou seja, mostra a situação financeira em um determinado momento, apresentando os ativos e passivos, bens, direitos e obrigações que a organização contraiu. O balanço ajuda a nortear os próximos passos da empresa e a tomar decisões sobre investimentos.

A DRE é um relatório elaborado junto ao balanço patrimonial e serve para observar o lucro ou prejuízo que uma empresa teve durante seu exercício. A DRE é uma forte ferramenta gerencial, que auxilia no entendimento das receitas e despesas, além disso, ela pode ser utilizada como respaldo no processo de concessão de financiamentos ou empréstimos. Muitas instituições financeiras exigem a apresentação da DRE como requisito para análise de crédito.

A DFC é um relatório que evidencia as entradas e saídas do caixa da empresa, fator muito relevante para a construção de objetivos futuros. Além de todos os ativos da empresa, a demonstração mostra a origem e destinação do dinheiro da organização.

Vale ressaltar que o microempreendedor individual está desobrigado dos livros contabilísticos, dessa forma, não necessita formalmente dos relatórios citados anteriormente, o mesmo ocorre com algumas empresas do simples nacional cujo faturamento seja muito baixo.

A tomada de decisão carece de um processo gerencial bem estruturado e da definição clara dos objetivos da instituição. França (2018, p. 13) destaca que:

> A definição de objetivos auxilia na coleta de informações, estabelece tempo e esforço necessário no processo decisório. Desta maneira os gestores devem ter objetivos definidos para otimizar a tomada de decisão, porque a ausência de objetivos pode acarretar uma perda de tempo e produtividade da empresa.

Ademais, percebe-se que a contabilidade gerencial é uma grande aliada para a tomada de decisões dentro da empresa, ela trabalha sobre a perspectiva interna da organização para auxiliar os próprios gestores a buscarem caminhos assertivos na solução dos problemas. Gerir significa escolher os melhores caminhos para o crescimento da organização, sendo assim, é preciso que os aspectos financeiros sejam muito bem avaliados.

3.5 Utilização de ferramentas de gestão dentro da contabilidade

As ferramentas de gestão nascem com o propósito de melhorar processos e resultados de uma determinada empresa, sendo assim, sua função é colaborar para o nível estratégico e construir uma estrutura funcional efetiva.

Os processos de uma empresa podem ser afetados por uma série de fatores que vão desde a operação até a estratégia de ação, sendo perceptível, portanto, as diversas situações problemáticas que podem surgir. É preciso que o administrador esteja sempre atento na forma de lidar com o negócio, conforme afirma Neto et al (2022, p. 3) ao dizer que a preocupação com o futuro da empresa deve se relacionar a um planejamento com ações criteriosas.

A contabilidade tem a tarefa de auxiliar no processo decisório, e para isso deve contar com alguns recursos favoráveis: as ferramentas gerenciais. Tais ferramentas auxiliam para que as decisões sejam tomadas com base nos dados da empresa, tendo uma visão abrangente das finanças do negócio. Cruz e Cabral (2022 p. 4) afirmam que a contabilidade atua com uma visão futura analisando conjunturas e projeções.

Em um cenário regulatório complexo, ferramentas de gestão garantem que as práticas contábeis estejam em conformidade com as normas e regulamentações vigentes. Isso não apenas evita penalidades, mas também fortalece a reputação e a transparência da empresa. Dentro do mercado empresarial, a imagem é um fator decisivo para a comunicação da empresa.

O aumento da eficiência operacional também é uma consequência direta da adoção das ferramentas de gestão. Processos mais eficientes resultam em economia de tempo e recursos, permitindo que as empresas sejam mais ágeis e competitivas em um ambiente de negócios dinâmico.

Dentre as ferramentas de gestão cabe destacar algumas famosas como o ciclo PDCA (plan, do, check, act), que em português significa planejar, fazer, verificar e agir, cujo objetivo é aperfeiçoar os processos através de etapas. Na fase de planejamento são definidas as metas; no executar são feitos os treinamentos ações destinadas ao objetivo; na fase checar serão observados se os resultados condizem com as metas; e ao término será implementado a ação corretiva ou de melhoria conforme a necessidade.

Pakes et al (2022, p. 3) destaca que “dentre os métodos para resolução de problemas, o ciclo PDCA (sigla de Plan, Do, Check e Act, do português, Planejar, Fazer, Verificar e Agir) é um dos mais utilizados.” Outra ferramenta comum para os negócios é a análise SWOT, largamente utilizada e assim conceituada por Florencio (2022, p. 25):

> A Análise SWOT, denominada também como Análise F.O.F.A., em português, é vista como uma ferramenta estrutural da administração. É utilizada na análise do ambiente interno e externo, com o objetivo de formular as estratégias da organização empresarial.

A análise SWOT trabalha com as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, desse modo, busca incentivar os procedimentos exitosos investindo não somente no que deu certo, mas no que tem grande potencial de crescimento. Seu foco também está nos pontos fracos que podem ser trabalhados e nas ameaças à prosperidade da empresa, que podem vir tanto interna quanto externamente.

3.5.1 Relatório financeiro como ferramenta de gestão

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 00, 2019) afirma que se as informações têm o objetivo de representar fidedignamente algum fato, elas devem ser tempestivas e úteis, ou seja, não basta apenas que a informação exista, é preciso que ela se alinhe com os propósitos da empresa.

Ter conhecimento da situação financeira da empresa a tempo de tomar uma decisão importante pode ser um fator crucial para a sobrevivência da organização. O conceito de relatório financeiro engloba os demonstrativos que são capazes de compilar informações sobre os ativos, direitos e obrigações do negócio, desse modo, existem vários tipos de relatório.

Com a implementação de novas técnicas de gestão no mundo moderno começa-se a repensar os tipos de relatório, descartando a figura puramente técnica e repleta de números e adotando um sistema interpretativo, ou seja, o contador além de fornecer os dados tem de interpretá-los a fim de auxiliar o gestor.

Para as MPEs as informações financeiras são extremamente relevantes, porque evidenciam a situação da empresa em termos de lucro ou prejuízo e auxiliam na proposta de crescimento do negócio, identificando oportunidades. Ferreira et al (2022, p.1) apontam que:

> O processo de globalização, principalmente a globalização das finanças, forçou as empresas brasileiras a repensarem a sua gestão financeira.

> Independentemente do segmento de atuação da empresa, cada vez mais, globalização financeira obriga as empresas a pensar e utilizar a gestão financeira.

3.6 Consultoria contábil para micro e pequenas empresas

A consultoria consiste no ato de prestar aconselhamento ou assistência prática a um indivíduo ou organização, desse modo, a consultoria auxilia no entendimento de determinado cenário ou fator, auxiliando na análise de dados e nas decisões que serão tomadas.

O profissional que atua na área de consultoria, denominado consultor, deve ter uma boa capacidade de organização, além de conseguir planejar e construir meios para o desenvolvimento de determinada atividade empresarial. A organização é um requisito indispensável para o processo de consultoria, pois é o aspecto que vai dar prosseguimento ao restante dos processos.

Dentro da contabilidade a consultoria desempenha um papel primordial, pois auxilia no objetivo final das organizações, tomar as melhores decisões possíveis. O papel do consultor é subjetivo, ou seja, ele é ajustado conforme a necessidade do cliente. A consultoria contábil propicia melhorias como a redução de despesas, escolha adequada do regime tributário, e o controle da gestão dos recursos.

A consultoria contábil é necessária em todas as empresas, independente do porte que ela tenha, contudo, verifica-se que na maioria das vezes as micro e pequenas empresas tendem a não procurar um contador, justamente por não achar que o acompanhamento seja necessário para uma empresa tão pequena.

As micro e pequenas empresas são abertas por pessoas que estão começando sua carreira empresarial, desse modo, muitos não se preocupam em realizar um planejamento bem estruturado e alinhado ao objetivo da empresa, razão pela qual a mortalidade prematura dos pequenos negócios é tão grande.

Outro fator relevante é a concorrência desleal que muitas micro e pequenas empresas têm de enfrentar dentro do mercado. As empresas de grande porte podem oferecer atributos como descontos maiores, diversidade de produtos e grande volume de oferta, sendo assim, para conseguir competir, é preciso que as empresas menores sejam capazes de focar nos seus diferenciais como a oferta de produtos personalizados e a proximidade com o cliente.

Muitos micro e pequenos empresários não possuem a capacidade técnica necessária para gerir seu próprio negócio, dessa forma Sousa et al (2021, p. 5) afirmam:

> A consultoria, como já mencionado, é uma ferramenta de grande e importante utilidade para as empresas, principalmente as de menor porte, pois nelas, na maioria das vezes, o gestor responsável não possui conhecimento técnico acerca de informações contábeis e gerenciais para o bom desenvolvimento de sua organização.

A falta de conhecimento teórico formal não é um fator limitante, no entanto, pode ser um diferencial frente ao mercado competitivo atual.

Existem gestores que não conseguem visualizar o lucro da sua empresa, isso ocorre porque muitos acreditam que o negócio não está sendo lucrativo. No entanto, em alguns casos, o gestor apenas não sabe analisar as receitas e as despesas da empresa. Dessa forma, percebe-se a necessidade de um profissional que possa implementar um processo de escrituração, o contador.

Na atualidade, a inovação deve ser um dos objetivos principais das MPEs, as tecnologias e o fácil acesso à informação fazem com que o público tenha conhecimento dos mais variados tipos de serviços e produtos, dessa forma, apenas as organizações com diferencial podem perseverar no mercado. Oliveira et al (2021, p. 9) afirma:

> Inovar requer planejamento e estratégia no qual a controladoria vem a contribuir adotando uma postura diferenciada e uma estratégia consistente para encaixá-las neste ambiente moderno, em que tudo acontece ligeiramente.

O impedimento para que muitas MPEs possam inovar é a falta de recursos, que se manifesta em fatores como a incapacidade de adquirir novas tecnologias e a falta de capacitação profissional. Nesse cenário, a consultoria serve como norteadora para processos de financiamento, incentivos governamentais, e outros planos estratégicos.

Ademais, a consultoria nas MPEs não é um trabalho que deve envolver apenas o consultor em si, ela deve ter uma contrapartida ativa do empresário que deseja aperfeiçoar seu negócio. Marani e Cardoso (2021, p. 30) afirmam:

> Para o sucesso do planejamento elaborado pelo consultor, não basta apenas o consultor ter conhecimento e habilidades úteis ao cliente, é também de extrema importância que a empresa esteja disposta a colaborar para que as contribuições do consultor gerem a mudança necessária.

A consultoria é realizada mediante os aspectos que são apresentados pelo requerente, ou seja, as informações são repassadas e as recomendações são feitas. Posteriormente cabe ao próprio empresário ter a iniciativa de implementar e desenvolver as possíveis soluções para seus problemas. É importante que o empresário cumpra as recomendações para que a empresa não tenha problemas futuros.

Compreender a importância do trato com as informações financeiras e colocá-las em uso num cenário desregulado pode ser uma grande contribuição para estabilização dos indicadores da empresa e da sua performance frente ao mercado.

4 METODOLOGIA

A escolha da classificação da pesquisa se torna importante quanto a organização do trabalho a ser desenvolvido, pois, por meio da escolha do tipo de pesquisa é possível compreender os fatos a serem investigados e posteriormente entendê-los. Segundo Gil (2017, p. 24) “a tendência à classificação é uma característica da racionalidade humana. Ela possibilita melhor organização dos fatos e consequentemente o seu entendimento. Assim, classificar as pesquisas torna-se uma atividade importante”.

O presente trabalho tem como base a pesquisa bibliográfica e de campo. Sendo exploratória quanto aos objetivos e com abordagem alicerçada na pesquisa qualitativa quanto a análise dos dados, pois visa explicar e compreender como as informações contábeis foram relevantes para suprir as dúvidas dos empresários durante a crise causada pelo coronavírus no município de Chapadinha-MA.

Segundos dados da pesquisa realizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 2022, o município de Chapadinha-MA conta com 81.386 (oitenta e um mil trezentos e oitenta e seis) pessoas residentes, contendo o PIB (Produto Interno Bruto) no ano de 2020 em R$ 9.880,06. O número de empresas e outras organizações atuantes no ano de 2021 era de 879 conforme os dados do IBGE.

Para a realização da pesquisa de campo e coleta de dados foi realizado questionário com 13 (treze) perguntas fechadas elaborado e aplicado mediante a plataforma digital “Google Forms”. Foram entrevistados 12 empresários do município, sendo que quatro atuam no ramo da prestação de serviços e 8 praticam o comércio varejista. A escolha dos entrevistados se deu mediante o porte da empresa (MEI, ME ou EPP) e a sua existência desde antes da pandemia, além disso, a coleta ocorreu durante todo o mês de outubro de 2023. O questionário e os termos de consentimento de participação na pesquisa constam no anexo deste trabalho.

As perguntas do questionário buscaram traçar o perfil do empresário, abordando desde o grau de instrução do gestor até a sua faixa de faturamento mensal após a pandemia. O objetivo principal foi entender as características da pessoa entrevistada juntamente com as dificuldades enfrentadas durante o período de crise, além de evidenciar quais ferramentas/informações fornecidas pela contabilidade foram valiosas para sobreviver à paralisação do comércio.

A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida com enfoque em autores que abordam sobre o tema analisado, buscando informações em livros, artigos, dissertações, monografias e simpósios. A pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar ao pesquisador um maior contato com o problema a ser analisado, bem como fazer com que esse problema seja mais compreensível.

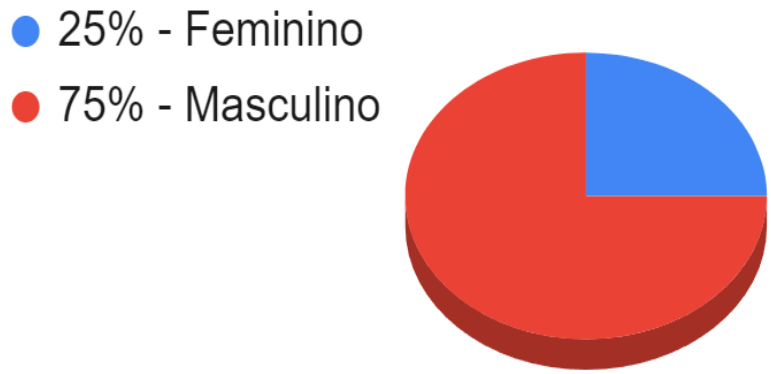
A pesquisa de campo tem como característica investigar, bem como realizar a coleta de dados juntamente a outras pessoas. Além disso, a pesquisa de campo é realizada fora do laboratório, sendo assim, é feita a coleta direta de informações no local que acontecem os fenômenos. Ademais, dentro da pesquisa de campo pode-se incluir entrevistas, aplicação de questionários, testes e observação participante ou não.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

5.1 A contabilidade no âmbito do mercado empresarial

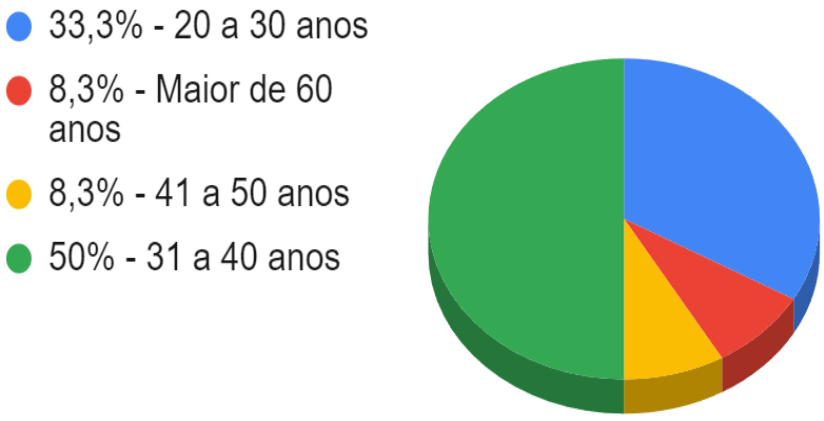
A pesquisa buscou realizar um estudo acerca do papel desempenhado pela contabilidade dentro das micro e pequenas empresas como ferramenta de auxílio à gestão durante a pandemia no município de Chapadinha-MA. Para isso foi aplicado questionário a 12 empresários dos mais variados ramos.

Gráfico 1 - Sexo



fonte: dados da pesquisa (2023)

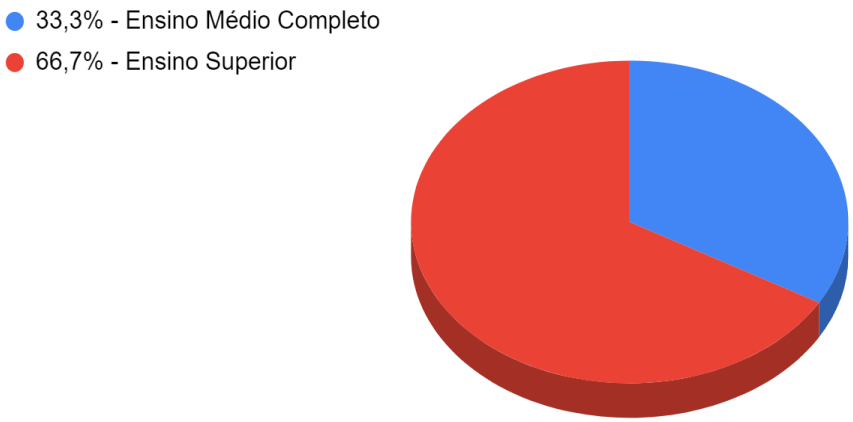
Gráfico 2 - Qual sua faixa etária?



fonte: dados da pesquisa (2023)

Na identificação do perfil do empresário ficou evidente que a maioria dos empresários são do sexo masculino e possuem idade entre 31 a 40 anos, revelando assim a predominância masculina no mercado empreendedor local. Barbosa e Costa (2022, p. 22) afirmam: “Em vista disso, por não vivermos em uma sociedade plenamente igualitária, a desigualdade de gênero ainda é um assunto recorrente”.

Gráfico 3 - Nível de escolaridade



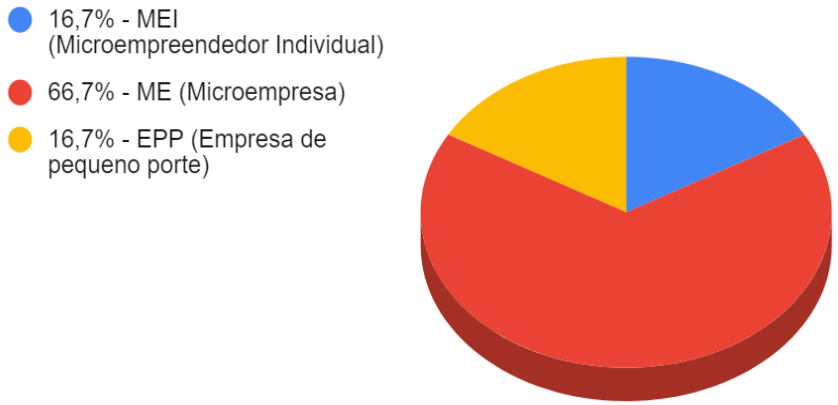
fonte: dados da pesquisa (2023)

O nível de escolaridade dos empresários revelou que todos possuem educação formal, sendo que o menor grau de instrução é o nível médio. A capacidade técnica é muito relevante para o desempenho de qualquer negócio, contudo o empreendedorismo é construído na prática cotidiana. Teixeira (2012, p. 36) relata:

> Atendendo à amplitude que o conceito de empreendedorismo tem vindo a alcançar, pode considerar-se que aquele que beneficia da educação para o empreendedorismo adquire e desenvolve capacidades empreendedoras.

Dessa forma, fica claro que a educação formal é importante, desde que esteja aliada ao conhecimento empreendedor em aspectos gerais, buscando concretizar as informações na vivência e no desempenho do negócio. O aspecto empreendedor na gestão do negócio deve ser peça central no desenvolvimento das atividades, evitando apenas os aspectos teóricos.

Gráfico 4 - Qual o porte da sua empresa?



fonte: dados da pesquisa (2023)

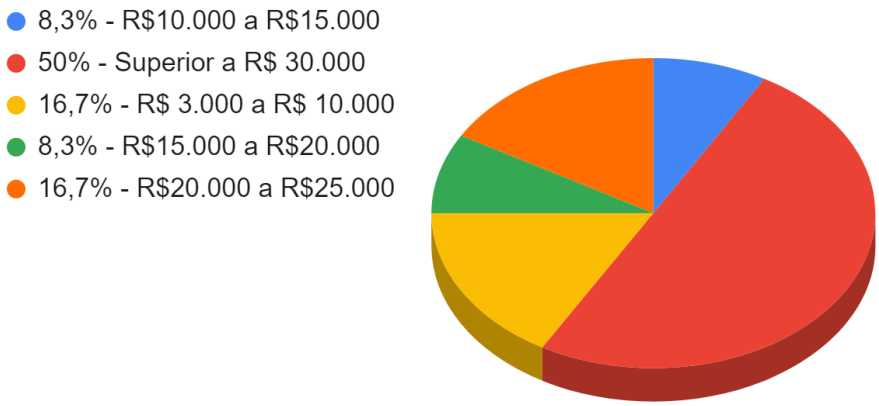
Gráfico 5 - Há quanto tempo sua empresa está no mercado?



fonte: dados da pesquisa (2023)

A grande maioria das empresas (66,7%) da pesquisa são ME, ou seja, estão enquadradas no regimento legal das micro e pequenas empresas e possuem o faturamento anual não superior a R$ 360.000 (trezentos e sessenta mil reais). Referente ao tempo de atuação os dados foram diversificados, contudo, salienta-se que todas as empresas existiam desde antes da pandemia.

Gráfico 6 - Qual era a faixa de faturamento mensal da sua empresa antes da pandemia de COVID-19?



fonte: dados da pesquisa (2023)

Os dados apresentados mostram que metade dos entrevistados possuíam um faturamento mensal superior a R$ 30.000 (trinta mil reais), evidenciando o bom desempenho dos empresários antes da implementação das medidas sanitárias e do fechamento do comércio.

Gráfico 7 - Qual foi a principal dificuldade encontrada durante a pandemia?



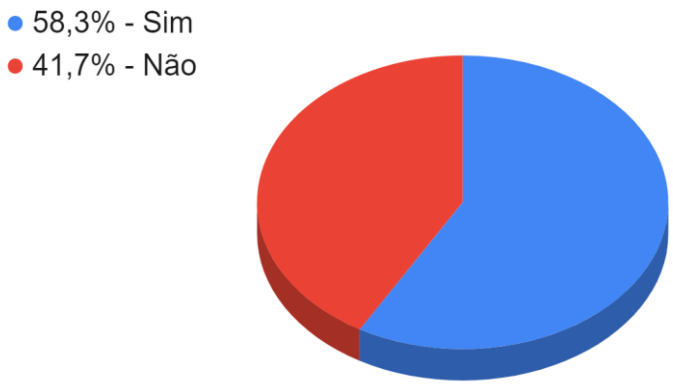
fonte: dados da pesquisa (2023)

As duas principais dificuldades encontradas foram com as vendas (25%) e no fornecimento de matérias primas (33,3%). Para Fernandez, Benedito e Boldrin (2022, p.6) o empresário teve de formular novas estratégias para tentar estabilizar suas vendas, sendo a mais comum: o comércio digital. A dificuldade nas vendas se

manifestou de formas diferentes de acordo com o ramo do negócio, sendo mais dificultoso para a área de prestação de serviços.

A falta de fornecimento de matérias primas desencadeou problemas na fabricação dos produtos finais, especialmente nos casos de comércio de alimentos. Os entrevistados do setor comercial também não estavam conseguindo repassar os produtos aos clientes devido à dificuldade de receber os produtos na loja física.

Gráfico 8 - Durante o período pandêmico, a empresa buscou com mais frequência o serviço contábil?



fonte: dados da pesquisa (2023)

Durante a pandemia vários empresários tiveram dificuldades em dar continuidade às atividades que a sua empresa exercia, visto que as pessoas não podiam sair de casa para trabalhar e para realizar atividades domésticas, como ir ao supermercado ou realizar compras presencialmente. E em consequência disso os empreendedores não sabiam como lidar com as dificuldades, como por exemplo: pagamento de funcionários, pagamento dos impostos, despesas e gastos, dentre outros, por isso se faz importante o uso da contabilidade gerencial ou até mesmo a consultoria contábil, sabendo que ela pode auxiliar os empreendedores a resolver esses problemas.

Os dados apresentados mostram que mais da metade dos empreendedores (58,3%) buscaram com mais frequência os serviços contábeis, isso evidencia que eles tiveram certa preocupação com a sua empresa e em como ele conseguiria mantê-la, além disso, a contabilidade durante a pandemia deu um certo suporte ao empresário em relação às medidas provisórias adotadas pelo governo para

auxiliá-las financeiramente durante o período pandêmico, como é evidenciado no gráfico 9, além da importância das informações repassadas ao empresário para a tomada de decisão, onde pode ser feito por meio de relatórios ou até mesmo uma consultoria. Por isso é sempre importante consultar profissionais capacitados, segundo Aguiar (2022, p.14) “A contabilidade tem um grande papel dentro das empresas, pois através dela é disponibilizado informações necessárias para uma boa tomada de decisão”.

No entanto, 41,7% dos empreendedores não buscou com frequência os serviços contábeis, o que pode ocorrer nessa situação é a falta de conhecimento relacionado à importância das informações transmitidas pelo contador ou até mesmo a falta de noção para o uso prático dessas informações. Ainda segundo Aguiar (2022, p. 15):

> Existem empresas que ainda não utilizam a contabilidade gerencial, normalmente não é feito o uso por falta de conhecimento sobre a contabilidade, por não terem um contador gerencial ou pessoa capacitada para fazer essas análises, com isso diversos empresários e administradores não tem ciência das vastas informações e benefícios que podem ser extraídas a partir das demonstrações contábeis.

Gráfico 9 - Como a contabilidade contribuiu para sua empresa durante a pandemia?



fonte: dados da pesquisa (2023)

Durante o período pandêmico o governo estabeleceu medidas que contribuíram para a continuidade das empresas, evitando a falência das mesmas, sendo que muitas utilizaram desse assistencialismo justamente para não se afundar em dívidas e, principalmente, ajudar com as suas obrigações, como por exemplo: o

pagamento dos impostos. E como é demonstrado no gráfico, 49,7% das empresas utilizaram dos serviços contábeis para auxiliá-las da melhor forma nas medidas propostas pelo governo. Barbosa (2022, p. 10) afirma:

> Muitos empresários queixam-se da crise econômica, da falta de demanda e o fechamento no mercado, porém diversas medidas foram adotadas pelas autoridades cabíveis, a fim de garantir a continuidade das atividades econômicas das empresas, pois em nada é interessante para a economia que serviços e produtos deixem de ser ofertados, pois é isto que faz a moeda circular.

Como forma primordial de conter a rentabilidade da empresa, principalmente em período de crise, é essencial ter um profissional contábil por perto para que o empreendedor saiba controlar todos os seus gastos e para que ele possa saber exatamente quais gastos devem ser eliminados, promovendo assim a saúde financeira da sua empresa.

Conforme é demonstrado no gráfico, 33,3% dos empresários afirmam que a contabilidade por meio do controle de custo ajudou a sua empresa durante a pandemia, Carvalho (2019, p.14) afirma que “o controle de gastos é essencial para fornecer as informações necessárias sobre a rentabilidade e desempenho das atividades das empresas. Além disso, essa gestão auxilia o planejamento, controle e desenvolvimento das diversas operações”. Assim como novos modelos de gestão, onde 25% dos empreendedores adotaram esse método por meio da contabilidade, implementando novas formas para que a sua empresa conseguisse sobreviver durante a pandemia.

Gráfico 10 - Quais informações contábeis foram importantes para a tomada de decisão?



fonte: dados da pesquisa (2023)

Conforme os dados da pesquisa, mais da metade dos empresários (75%) utilizaram as informações do relatório financeiro as quais foram repassadas pelo contador. Somente 16,7% dos que responderam à pesquisa usaram os relatórios trabalhistas para a tomada de decisão, e a minoria 8,3% usaram a análise de estoque.

A utilização desses relatórios se faz importante para que o empreendedor saiba como anda a sua empresa financeiramente, nessa situação é importante salientar a relevância do relatório financeiro para a organização, onde as informações contidas nele serão decisivas para a tomada de decisão da empresa.

Já o relatório trabalhista é necessário para que o empresário saiba todas as obrigações perante seus funcionários, e a análise de estoque serve para que o empresário saiba quantas mercadorias há no estoque, evitando comprar e gastar em excesso ocasionando prejuízo futuros, sendo que essa análise também trará um controle dos seus gastos com mercadorias.

Gráfico 11 - Qual estratégia adotada por você foi mais eficiente para sobreviver à crise?



fonte: dados da pesquisa (2023)

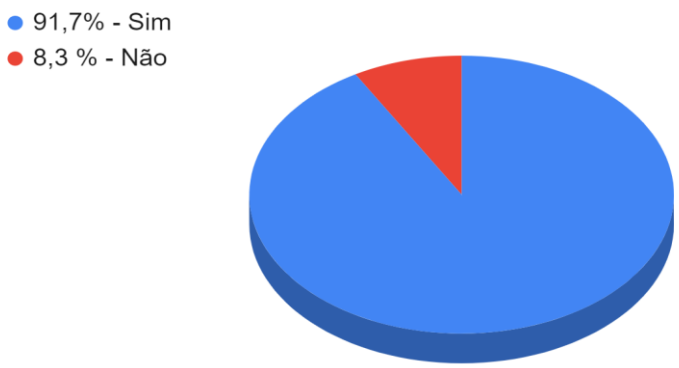
Fica evidente que as medidas provisórias adotadas pelo governo para auxiliar as empresas durante a pandemia foram bastante importantes e acatadas por elas, por meio dessas medidas várias empresas conseguiram se manter durante a crise e pagar suas obrigações, 41,7% dos empreendedores utilizaram do empréstimo ou assistencialismo do governo. Outros 25% utilizaram reserva de emergência e 33,3% fizeram corte de despesas administrativas.

De certa forma as medidas provisórias implementadas pelo governo foram de extrema importância para as empresas de modo geral, principalmente as micro e pequenas empresas, essas medidas serviram como uma porta de saída, para que elas conseguissem se manter durante a crise econômica, sendo que muitas empresas só conseguiram se manter por utilizarem o assistencialismo do governo, ou outras formas de financiamentos.

A reserva de emergência, por sua vez, a qual também é adotada por algumas empresas, se fez muito importante durante a pandemia, pois ela é capaz de bancar todas as despesas que a empresa possui, por isso, é sempre importante que o empreendedor saiba da sua importância para a empresa e tenha segurança quanto às questões financeiras do seu empreendimento.

A gestão financeira de várias empresas foram afetadas por conta da pandemia, e em consequência disso muitas delas acabaram contraindo um grande número de despesas, e para que esse problema relacionado às despesas pudesse ser resolvido as empresas adotaram a estratégia de cortar os gastos com despesas administrativas, sendo que por meio dessa estratégia é possível diminuir o custo total operacional do negócio e, consequentemente, a empresa terá mais liberdade para escolher o quanto produzir.

Gráfico 12 - Relacionado ao desempenho da empresa, houve uma melhoria na empresa após a utilização da contabilidade durante a pandemia?



Fonte: dados da pesquisa (2023)

Para que a empresa consiga ter seu desenvolvimento e um bom desempenho ela precisa de profissionais qualificados, prontos para tirar dúvidas e fornecer informações que serão utilizadas na tomada de decisão assertiva. Ter um

bom profissional contábil à disposição para sanar questionamentos e auxiliar o empreendedor é crucial para o crescimento da empresa e para a performance no mercado competitivo, principalmente em períodos de crise econômica.

Conforme os dados da pesquisa, 91,7% dos empreendedores afirmam que a sua empresa teve um bom desempenho após a utilização da contabilidade durante a pandemia. Werneck (2018, p.22) afirma que:

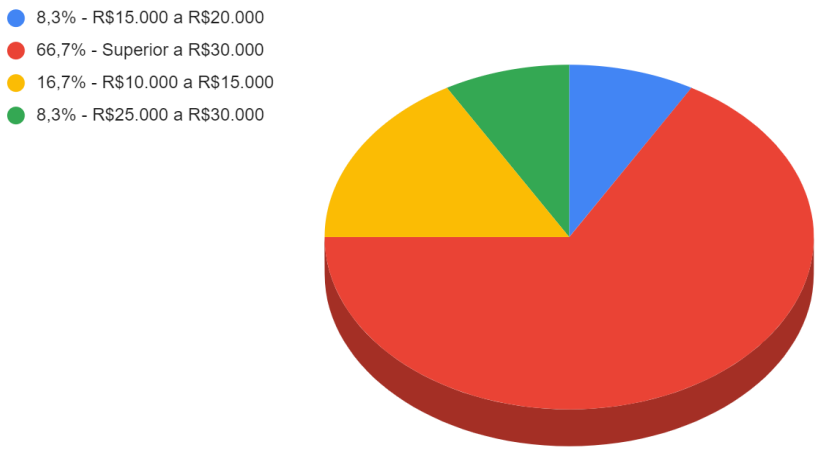
> Observa-se assim que para que a empresa possa obter sucesso nas suas ações, é importante que a administração entenda a importância da Contabilidade e da análise às demonstrações financeiras, enquanto auxiliar na tomada de decisões já que a precisão das informações é geralmente direcionada a demonstrar os pontos de maior necessidade da organização.

Todavia 8,7% nega esse fato, vale ressaltar que se o empreendedor souber utilizar de forma correta todas as informações, a sua empresa terá muitos benefícios, no entanto se utilizadas de modo errado isso trará prejuízos.

É bastante comum encontrar empreendedores que não sabem ou não conseguem interpretar e pôr em prática os dados transmitidos pelos contadores, e em consequência disso acabam deixando de lado essas informações, que podem ser úteis para o desempenho e até mesmo destaque da empresa. Outro fator que é bastante comum na tomada de decisão baseado em informações contábeis é o atraso de informações por parte do administrador, quando esse atraso de informações da empresa acontece, consequentemente haverá atrasos na entrega dos relatórios que servirão como base decisória, Iudícibus (2010, p. 283) relata que:

> Muitas vezes, o contador se queixa de que não encontra apoio por parte da administração para realizar trabalho melhor, ao mesmo tempo que o administrador faz restrições à contabilidade por não lhe apresentar informações aptas a auxiliá-los nas tomadas de decisões. Além disso, a própria escrituração está sempre atrasada.

Gráfico 13 - Qual era a faixa de faturamento mensal da sua empresa depois da pandemia de COVID-19?



fonte: dados da pesquisa (2023)

Ao analisarmos os dados do gráfico 6 que refere-se ao faturamento mensal da empresa antes da pandemia e compararmos com os dados do gráfico 13, podemos observar que a porcentagem de empresas que tinham seu faturamento mensal superior a R$30.000 aumentou 16,7%, saindo dos 50% como mostra o gráfico 6 e chegando a um total de 66,7%, como fica evidente neste gráfico.

Além disso, houve também um aumento no percentual das empresas que faturavam entre R$10.000 a R$15.000, antes a porcentagem era de 8,3% e subiu para 16,7%, já o faturamento de R$15.000 a R$20.000 permaneceu no mesmo percentual.

Pode-se associar esse aumento à crescente procura por serviços contábeis, manifestada em relatórios e informações repassadas aos empresários para aperfeiçoamento da empresa, além de informações sobre a saúde financeira que operam como direcionador para a tomada de decisão.

Outro fator que pode ter sido uma forte influência para esse aumento foi a utilização do assistencialismo do governo, como é evidente no gráfico 11, onde a maioria das empresas utilizaram empréstimos/assistencialismo do governo.

Vale ressaltar que no período pandêmico o serviço contábil serviu como apoio ao empresário, principalmente na forma como ele poderia cumprir as obrigações fiscais, eliminando dúvidas sobre as vendas de mercadorias, apontando melhores formas de captar clientes e possibilidade de corte de gastos ou diminuição de custos.

O serviço contábil é primordial nos momentos de crise, porque agrega mais embasamento nas estratégias de ação elaboradas pela organização.

6 CONCLUSÃO

O desempenho da contabilidade no âmbito empresarial é uma tarefa complexa que carece tanto das capacidades técnicas do contador, quanto da boa vontade do empresário. Ambos são figuras importantes para a manutenção da saúde da empresa.

A presente pesquisa encontrou algumas limitações na aplicação do questionário, fator relacionado ao receio que os empresários têm em fornecer suas informações a terceiros e no próprio temor frente a alguma fiscalização operada pelos órgãos reguladores.

No desenvolvimento desta pesquisa fica evidente que o objetivo principal: analisar a função desempenhada pela contabilidade dentro das Micro e Pequenas Empresas como ferramenta de auxílio e gestão no período de crise ocasionado pela pandemia no município de Chapadinha - MA, foi alcançado, uma vez que as informações compiladas na análise de dados evidenciam detalhadamente as formas que a contabilidade contribuiu para o funcionamento dos empreendimentos e os meios utilizados para tanto.

Os resultados obtidos também dialogam com as obras abordadas no estado da arte, porque assim como no resultado da pesquisa dos autores, esta pesquisa concluiu pela importância da contabilidade, pelo reconhecimento da figura do contador e pela grande utilização e relevância das medidas assistencialistas propostas pelo governo federal.

Os resultados aqui obtidos foram levantados apenas em empresas que já utilizavam serviços contábeis, dessa forma, não existe o paradoxo do empresário reconhecer a importância da contabilidade e não utilizá-la. Ademais, as empresas dessa pesquisa, que tinham boa contabilidade não tiveram prejuízos.

O objetivo específico de compreender como as informações contábeis auxiliaram as empresas durante a pandemia é abordado pelas respostas do questionário quando os empresários relatam a forte utilização do relatório financeiro como ferramenta de gestão, desse modo, entende-se que as informações financeiras da empresa alicerçaram as decisões e procedimentos adotados.

Referente a identificação das dificuldades encontradas pelos empresários no exercício do negócio observa-se que o mais custoso foi o fornecimento de matérias

primas e demais insumos para o funcionamento do empreendimento, isso ocorre justamente pela paralisação nacional do comércio.

As informações contidas no relatório financeiro foram fundamentais para a escolha de estratégias de sobrevivência eficazes durante a crise. De acordo com os dados, o corte de despesas administrativas e os empréstimos/assistencialismo governamental foram as estratégias mais assertivas, opções que só poderiam ser escolhidas com base nas informações contábeis da empresa.

Sobre o último objetivo que trata de entender como as ferramentas administrativas foram relevantes para a saúde da empresa pode-se constatar que a contabilidade gerencial foi utilizada como ferramenta de gestão e consultoria pelos MPEs, dessa forma, o olhar gerencial se sobressaiu e em especial na utilização da consultoria contábil.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Fernando Silva de. **Contribuições da contabilidade gerencial como ferramenta de apoio para a gestão de organizações empresariais.** Trabalho de conclusão de curso. Faculdade Pitágoras. Londrina, 2022. Disponível em: https://l1nq.com/uoMOy Acesso em 25/09/2023

ALMEIDA, Daniela Barbosa de. **Análise das causas da sobrevivência e mortalidade de micro e pequenas empresas no cenário competitivo brasileiro.** Trabalho de conclusão de curso. Limeira, 2016. Disponível em: repositorio.unicamp.br. Acesso em: 28/09/2023.

ANDRÉ, Ana Beatriz Rodrigues da Silva. **Análise do impacto da pandemia provocada pela Covid-19 na sustentabilidade financeira dos municípios do Rio Grande do Norte.** 2020. 39 f. Monografia (Graduação) - Departamento de Ciências Contábeis, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020. Disponível em: https://shre.ink/T6hK Acesso em: 10/11/2023

BACKES, Danieli Artuzi Pes. et al. Os efeitos da pandemia de Covid-19 sobre as organizações: um olhar para o futuro. **Iberoamerican Journal of Strategic Management**. v.19, n.5, p. 1-10. 2020. Disponível em: https://doi.org/10.5585/riae.v19i4.18987. Acesso em: 25/09/2023.

BARBOSA, Weber Patrick Tavares. A importância da Contabilidade Gerencial para as empresas em período de pandemia. **Revista De Estudos Interdisciplinares Do Vale Do Araguaia - REIVA.** 2022. v.5, n.03.

Brasil, 2006. Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte. Diário Oficial da União. Brasília, 14 de dezembro de 2006.

CARVALHO, Bruna Boch. **Contabilidade Gerencial como ferramenta para Gestão de Microempresas de Pequeno Porte.** Trabalho de conclusão de curso- Centro Universitário UNIFACVEST, 2019. Disponível em: https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/c1000-tcc-bruna-boch-carvalho.pdf. Acesso em:15/11/2023

CASTRO, Beatriz Leite Gustmann de. et al. COVID-19 e organizações: estratégias de enfrentamento para redução de impactos. **Revista Psicologia: Organizações e Trabalho**. v. 20, n. 3, p. 1059-1063. 2020. Disponível em: http://dx.doi.org/10.17652/rpot/2020.3.20821. Acesso em: 26/09/2023.

CONGRESSO UFU DE CONTABILIDADE, 4°, 2021, Minas Gerais**.** **CONTABILIDADE CONSULTIVA EM ÉPOCA DE PANDEMIA: uma análise acerca da relação entre contadores e micro e pequenas empresas do município de São Bento-PB, perante o cenário pandêmico acometido pela Covid-19.** Uberlândia**.** Universidade Federal de Uberlândia (UFU). 2021.

COSTA, Camilla Gonçalo da; BARBOSA, Julia da Cunha. **A desigualdade de gênero no mercado econômico**. 2022. Trabalho de conclusão de curso. (Ensino Médio com habilitação profissional de Técnico em Administração) - Etec de Poá, Poá, 2022.

CRUZ, Albyanne Mychely Silva da; CABRAL, Luiz Marcelo Martins do Amaral Carneiro. **Contabilidade gerencial como ferramenta de gestão.** Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE - Universidade Federal da Paraíba, 2022. Disponível em: https://shre.ink/TbKh Acesso em: 12/11/2023

FARIAS, TássylaTaianne Barbosa de. **As informações contábeis gerenciais em micro e pequenas empresas: um estudo nas pizzarias da cidade de João Pessoa – PB.** Monografia - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa. 2020. Disponível em: https://shre.ink/T6hS Acesso em: 10/11/2023

FERNANDES, Vitor Henrique. **A importância e os desafios enfrentados pelas micro e pequenas empresas no Brasil.** Trabalho de conclusão de curso. Mariana-MG, 2017. Disponível em: https://www.monografias.ufop.br/handle/35400000/1303. Acesso em 28/09/2023.

FERNANDEZ, L. C.; BENEDITO, L. P. M.; BOLDRIN, M. S. T. **Dificuldades impostas pela pandemia e medidas adotadas para superar: um estudo de caso no comércio de vestuário de Jales/SP**. 2022. Artigo de Graduação (Tecnologia em Gestão Empresarial) – Faculdade de Tecnologia Prof. José Camargo, Jales, 2022. Artigo apresentado no VI Simpósio de Tecnologia da Fatec Jales – SITEF, 2022, Jales-SP. Disponível em: https://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/11539. Acesso em: 28/10/2023

FERREIRA, Hélio. et al. **A importância da gestão financeira e fluxo de caixa nas micro e pequenas empresas**. Coletânea Científica Administração, 2022, p. 68. Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. Disponível em: https://shre.ink/TFUJ Acesso em: 14/11/2023

FLORENCIO, Jhonatha Filipe Rodrigues. **Análise SWOT como ferramenta estratégica: um estudo de caso em uma microempresa na feira de Caruaru**. Trabalho de Conclusão de Curso - Centro Acadêmico do Agreste - Universidade Federal de Pernambuco, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/47547 Acesso em: 14/11/2023

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6a edição. São Paulo: Atlas, 2017.

IBGE-INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA. **Cidades e estados**. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ma/chapadinha.html. Acesso em: 06/12/2023

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial.** 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.

JUNIOR, Florisvaldo Cunha Cavalcante; CEOLIN, Alessandra Carla; NETO, Harrison Queiroz. Estudo dos principais desafios enfrentados pela gestão empresarial durante a pandemia da COVID-19. **Interfaces**, volume 10, n. 2, p. 1353-1360. 2022. Disponível em: https://interfaces.unileao.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/952/902. Acesso em: 28/09/2023.

JÚNIOR, Maurício Alves Linhares. **Menos é mais? Como as Micro e Pequenas Empresas estão ressignificando o sistema econômico.** Artigo (Graduação em Administração). 37f. Fortaleza, 2020. Disponível em: http://repositorio.unifametro.edu.br/handle/123456789/923. Acesso em: 28/09/2023.

MARANI, Felipe; CARDOSO, Mateus Fernandes. **A importância da consultoria empresarial na gestão das micro e pequenas empresas**. Monografia. Faculdade de Tecnologia de Americana “Ministro Ralph Biasi”. Americana, 2021. Disponível em: https://l1nk.dev/fqrXn. Acesso em: 26/09/2023

Microempresa, Empresa de Pequeno Porte e Microempreendedor Individual: diferenças e características. SEBRAE. 2021. Disponível em: https://www.sebrae-sc.com.br/blog/epp-microempresa-mei. Acesso em: 25/09/2023.

MOREIRA, Andria Ellen Batista**. A utilização de ferramentas da contabilidade gerencial em micro e pequenas empresas e sua importância para a tomada de decisão.** Trabalho de conclusão de curso. Natal, 2022. Disponível em: https://encurtador.com.br/mwxGZ. Acesso em: 29/09/2023

NASCIMENTO, Jonas Bento do. **A importância da contabilidade para o microempreendedor individual em tempos de pandemia: um estudo de multicasos com microempresários da cidade de Parnamirim/RN.** 2020. 17 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência Contábeis) - Departamento de Ciência Contábeis, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020. Disponível em: https://shre.ink/T6Dt Acesso em: 10/11/2023

NETO, Elias Gonzaga Siqueira. et al. **Plano de negócios: ferramentas necessárias e sua importância para as empresas de pequeno porte.** Trabalho de conclusão de curso - UniEvangélica, 2022. Disponível em: http://repositorio.aee.edu.br/jspui/handle/aee/18538. Acesso em: 12/11/2023

NÓBREGA, Anna Luiza de Almeida Nóbrega. **Adaptações estratégicas em cenários de crise**: um estudo em Cabedelo-PB com micro e pequenas empresas na pandemia da COVID-19. Trabalho de Curso – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa. 2021. Disponível em: https://shre.ink/T6h8 Acesso em: 10/11/2023

OLIVEIRA, Antonio Gonçalves de; OLIVEIRA, Gilson Batista de. Um estudo sobre a contribuição das micro e pequenas empresas na geração de emprego e renda brasileira. **Revista FAE**. 2006. v.9, n. 1, p. 95-105.

OLIVEIRA, Bruna Mayra de. et al. Controladoria como principal ferramenta de gestão nas micro e pequenas empresas do Brasil. **RELISE,** volume 6. p. 86-116. 2021.
Disponível em: https://acesse.dev/IdysV. Acesso em: 28/09/2023

PAKES, Renato Paulo et al. Análise da aplicação das ferramentas da qualidade e do ciclo PDCA: estudo de caso em uma empresa do setor têxtil. **Revista de Gestão e Secretariado.** São Paulo, vol. 13, n 3, p 812-827, set/dez. 2022

PINHEIRO, Janaína Felix Diógenes; NETO, Macário Neri Ferreira. Fatores que contribuem para mortalidade das micro e pequenas empresas no Brasil. **Brazilian Journal of Development.** 2019. v.5, n.7, p.11107-11122. Disponível em:https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/2655. Acesso em: 28/09/2023.

Pronunciamento técnico CPC 00 (R2), de 10 de dezembro de 2019. Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Disponível em: http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573_CPC00(R2).pdf Acesso em: 14/11/2023

REIS, Aline de Jesus; SILVA, Selma Leal da**. A história da contabilidade no Brasil**. UNIFACS, 2008. Disponível em: https://shre.ink/r4tz Acesso em: 28/09/2023

SCHREIBER, Dusan; MORAES, Margareth Aparecida; STASIAK, Ligia. O impacto da crise pelo COVID-19 nas micro e pequenas empresas. **Revista Vianna Sapiens.** v.12, n.1. 2021. Disponível em: https://viannasapiens.com.br/revista/article/view/707. Acesso em: 26/09/2023.

SILVA, Lincoln Wesley Alves da. **Contabilidade 4.0: o papel do contador como consultor nas micro e pequenas empresas para ajudá-las a sobreviver durante a pandemia da COVID-19. 2021.** [32] f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: https://shre.ink/T6hs Acesso em: 10/11//2023

SILVA, Lucas Rocha. **A Evolução da Contabilidade e a Função do Contador no Futuro**. 2018. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2018.

SILVA, Willemi Silvan da. **Gestão estratégica em microempresa e empresa de pequeno porte para sobrevivência na pandemia Covid-19: um estudo de multicasos no RN.** 2020. 103 f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Departamento de Ciências Contábeis, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, 2020. Disponível em: https://shre.ink/T6hV Acesso em: 10/11/2023

SILVEIRA, Amelia; CARMO, Hérmani Magalhães Olivense do; SOUZA, Roosiley dos Santos. Microempreendedor Individual (MEI): benefícios e desafios da legislação

brasileira para a aplicação na prática ação. **Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo**. 2017. v.2, n.1, p. 117-137.

Teixeira, Cláudia Manuela Mendes. **Educação para o empreendedorismo : um estudo sobre o Projeto Nacional de Educação para o Empreendedorismo**. Dissertação de Mestrado - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra, p.36, 2012. Disponível em: http://hdl.handle.net/10316/21484 Acesso em: 29/10/2023

TORRES, Vitor. **O que é MEI, como funciona e tudo o que você precisa saber.** Contabilizei.blog. Disponível em: https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/mei/. Acesso em 07/10/2023.

WERNECK, Samara Saieg. **A importância da informação contábil como ferramenta de gestão**. Trabalho de Conclusão de Curso - Faculdade de Administração e Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 2018. Disponível em: https://shre.ink/T6ww Acesso em: 10/11/2023

XAVIER, Vitor Fonseca; BERTACI, Moacir José. A importância das Micro e Pequenas Empresas para o crescimento do país. **Revista Interface Tecnologia**. 2018.. v.15, p. 161-173. Disponível em: https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/article/download/392/307/2119. Acesso em:28/09/2023.

ANEXOS

Anexo A - Questionário de Monografia

1- Sexo
   a) Masculino
   b) Feminino

2- Qual sua faixa etária?
   a) 20 a 30 anos
   b) 31 a 40 anos
   c) 41 a 50 anos
   d) 51 a 60 anos
   e) Maior de 60 anos

3- Nível de escolaridade
   a) Ensino fundamental incompleto
   b) Ensino fundamental completo
   c) Ensino médio incompleto
   d) Ensino médio completo
   e) Ensino superior

4- Qual o porte da sua empresa?
   a) MEI (Microempreendedor Individual)
   b) ME (Microempresa)
   c) EPP (Empresa de pequeno porte)

5- Há quanto tempo sua empresa está no mercado?
   a) 1 a 4 anos
   b) 5 a 8 anos
   c) 9 a 12 anos
   d) Acima de 12 anos

6- Qual era a faixa de faturamento mensal da sua empresa antes da pandemia de COVID-19?
   a) R$ 3.000 a R$ 10.000
   b) R$10.000 a R$15.000
   c) R$15.000 a R$20.000
   d) R$20.000 a R$25.000
   e) R$25.000 a R$30.000

7- Qual a principal dificuldade encontrada durante a pandemia?
   a) Gastos com funcionários
   b) Pagamento de fornecedores
   c) Fornecimento de matéria prima
   d) Dificuldade com vendas

e) Cumprir as exigências sanitárias

8- Durante o período pandêmico, a empresa buscou com mais frequência o serviço contábil?
( ) Sim
( ) Não

9- Como a contabilidade contribuiu para sua empresa durante a pandemia?
a) Controle de custos
b) Orientação quanto ao assistencialismo do governo
c) Planejamento tributário
d) Novas formas/modelos de gestão

10- Quais informações contábeis foram importantes para a tomada de decisão?
a) Relatório financeiro
b) Relatório fiscal
c) Relatório trabalhista
d) Analise de estoque

11- Relacionado ao desempenho da empresa, houve uma melhoria na empresa após a utilização da contabilidade durante a pandemia?
( ) Sim
( ) Não

12- Qual estratégia adotada por você foi mais eficiente para sobreviver à crise?
a) Corte de despesas administrativas
b) Reduzir o número de funcionários
c) Empréstimos/Assistencialismo do governo
d) Reserva de emergência

13- Qual era a faixa de faturamento mensal da sua empresa depois da pandemia de COVID-19?
a) R$ 3.000 a R$ 10.000
b) R$10.000 a R$15.000
c) R$15.000 a R$20.000
d) R$20.000 a R$25.000
e) R$25.000 a R$30.000

Anexo B – Termos de consentimento e participação de pessoa como sujeito da pesquisa e/ou instituição

FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA
Recredenciada nos termos da Portaria Ministerial de Nº 874/2016 - D.O.U Nº 156/2016

ANEXO I-H - Termo de consentimento de participação da pessoa como sujeito da pesquisa e/ou Instituição

TERMO DE CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO DA PESQUISA E/OU INSTITUIÇÃO

Eu, Thamyres de Melo Lobo,
RG 0414836420 11-6, abaixo assinado, concordo em participar do estudo intitulado A importância da contabilidade para a sobrevivência do micro e pequeno empreendedor no contexto da pandemia no município de Chapadinha - MA.Fui devidamente informado e esclarecido pelo(s) pesquisador(es) Jamile Correia da Silva e Rodrigo dos Santos Reis sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade ou interrupção de acompanhamento, assistência e tratamento da pesquisa.

Chapadinha-MA, 09/10/23.

Thamyres de Melo Lobo

Assinatura do(a) participante

ANEXO I-H - Termo de consentimento de participação da pessoa como sujeito da pesquisa e/ou Instituição

TERMO DE CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO DA PESQUISA E/OU INSTITUIÇÃO

Eu, EDVAN DE CARVALHO SOUZA, RG 038684662010-3, abaixo assinado, concordo em participar do estudo intitulado A importância da contabilidade para a sobrevivência do micro e pequeno empreendedor no contexto da pandemia no município de Chapadinha – MA. Fui devidamente informado e esclarecido pelo(s) pesquisador(es) Jamile Correia da Silva e Rodrigo dos Santos Reis sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade ou interrupção de acompanhamento, assistência e tratamento da pesquisa.

Chapadinha-MA, 13/10/23.

Assinatura do(a) participante

ANEXO I-H - Termo de consentimento de participação da pessoa como sujeito da pesquisa e/ou Instituição

TERMO DE CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO DA PESQUISA E/OU INSTITUIÇÃO

Eu, MATEUS VASCONCELOS DOS SANTOS, RG 063987572017 7, abaixo assinado, concordo em participar do estudo intitulado A importância da contabilidade para a sobrevivência do micro e pequeno empreendedor no contexto da pandemia no Município de Chapadinha - MA. Fui devidamente informado e esclarecido pelo(s) pesquisador(es) Jamile Correia da Silva e Rodrigo dos Santos Reis sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade ou interrupção de acompanhamento, assistência e tratamento da pesquisa.

Chapadinha-MA, 09/10/23.

MATEUS VASCONCELOS DOS SANTOS

Assinatura do(a) participante

ANEXO I-H - Termo de consentimento de participação da pessoa como sujeito da pesquisa e/ou Instituição

TERMO DE CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO DA PESQUISA E/OU INSTITUIÇÃO

Eu, João Claudio Aguiar Brito Lima, RG 0364303220080, abaixo assinado, concordo em participar do estudo intitulado A importância da contabilidade para a sobrevivência do micro e pequeno empreendedor no contexto da pandemia no município de Chapadinha - MA. Fui devidamente informado e esclarecido pelo(s) pesquisador(es) Jamile Correia da Silva e Rodrigo dos Santos Reis sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade ou interrupção de acompanhamento, assistência e tratamento da pesquisa.

Chapadinha-MA, 09/10/2023.

Assinatura do(a) participante

ANEXO I-H - Termo de consentimento de participação da pessoa como sujeito da pesquisa e/ou Instituição

TERMO DE CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO DA PESQUISA E/OU INSTITUIÇÃO

Eu, Raiovane Medeiros de Jesus,
RG 2940019, abaixo assinado, concordo em participar do estudo intitulado A importância da contabilidade para a sobrevivência do micro e pequeno empreendedor no contexto da pandemia no município de Chapadinha - MA.
. Fui devidamente informado e esclarecido pelo(s) pesquisador(es) Jamile Correia da Silva e Rodrigo dos Santos Reis
sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade ou interrupção de acompanhamento, assistência e tratamento da pesquisa.

Chapadinha-MA, 23/10/23.

Assinatura do(a) participante

ANEXO I-H - Termo de consentimento de participação da pessoa como sujeito da pesquisa e/ou Instituição

TERMO DE CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO DA PESQUISA E/OU INSTITUIÇÃO

Eu, Franciléia da silva Rego,
RG 034228962007-0, abaixo assinado, concordo em participar do estudo intitulado A importância da contabilidade para a sobrevivência do micro e pequeno empreendedor no contexto da pandemia no meu município de chapadinha - MA.
.Fui devidamente informado e esclarecido pelo(s) pesquisador(es) Jamile Correia da Silva e Rodrigo dos Santos Reis
sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade ou interrupção de acompanhamento, assistência e tratamento da pesquisa.

Chapadinha-MA, 21/10/2023

Franciléia da Silva Rego

Assinatura do(a) participante

ANEXO I-H - Termo de consentimento de participação da pessoa como sujeito da pesquisa e/ou Instituição

TERMO DE CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO DA PESQUISA E/OU INSTITUIÇÃO

Eu, Antonia Aparecida Cardoso de Almeida,
RG 02001936 2002-0, abaixo assinado, concordo em participar do estudo intitulado A importância da contabilidade para a sobrevivência do micro e pequeno empreendedor no contexto da pandemia no município de Chapadinha-MA.

_____.Fui devidamente informado e esclarecido pelo(s) pesquisador(es) _____
Jamile Correia da Silva e Rodrigo dos Santos Reis.

_____ sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade ou interrupção de acompanhamento, assistência e tratamento da pesquisa.

Chapadinha-MA, 24/10/23.

Antonia Aparecida Cardoso de Almeida.
Assinatura do(a) participante

ANEXO I-H - Termo de consentimento de participação da pessoa como sujeito da pesquisa e/ou Instituição

TERMO DE CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO DA PESQUISA E/OU INSTITUIÇÃO

Eu, Thaynnan Rodrigues Lima,
RG 031611352 0069, abaixo assinado, concordo em participar do estudo intitulado A importância da contabilidade para a sobrevivência do micro e pequeno empreendedor no contexto da pandemia no município de Chapadinha-MA.
.Fui devidamente informado e esclarecido pelo(s) pesquisador(es) Jamile Correia da Silva e Rodrigo dos Santos Reis.
sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade ou interrupção de acompanhamento, assistência e tratamento da pesquisa.

Chapadinha-MA, 24/10/2023.

Thaynnan Rodrigues Lima

Assinatura do(a) participante

ANEXO I-H - Termo de consentimento de participação da pessoa como sujeito da pesquisa e/ou Instituição

TERMO DE CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO DA PESQUISA E/OU INSTITUIÇÃO

Eu, ROSÁLIA MARQUES PACHECO,
RG 026270422003-0, abaixo assinado, concordo em participar do estudo intitulado A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA A SOBREVIVÊNCIA DO MICRO E PEQUENO EMPREENDEDOR NO CONTEXTO DA PANDEMIA NO MUNICÍPIO DE CHAPADINHA-MA

.Fui devidamente informado e esclarecido pelo(s) pesquisador(es) JAMILE CORREIA DA SILVA e RODRIGO DOS SANTOS REIS

sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade ou interrupção de acompanhamento, assistência e tratamento da pesquisa.

Chapadinha-MA, 19 / 10 / 2023.

gov.br Documento assinado digitalmente
ROSALIA MARQUES PACHECO
Data: 19/10/2023 09:14:22-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Assinatura do(a) participante

ANEXO I-H - Termo de consentimento de participação da pessoa como sujeito da pesquisa e/ou Instituição

TERMO DE CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO DA PESQUISA E/OU INSTITUIÇÃO

Eu, Max Jean Araújo Carvalho,
RG 073 340 852 020 5, abaixo assinado, concordo em participar do estudo intitulado A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA A SOBREVIVÊNCIA DO MICRO E PEQUENO EMPREENDEDOR NO CONTEXTO DA PANDEMIA NO MUNICÍPIO DE CHAPADINHA-MA

_____.Fui devidamente informado e esclarecido pelo(s) pesquisador(es) _____ JAMILE CORREIA DA SILVA e RODRIGO DOS SANTOS REIS

_____

_____ sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade ou interrupção de acompanhamento, assistência e tratamento da pesquisa.

Chapadinha-MA, 19/10/2023.

_____

Assinatura do(a) participante

ASSINATURAS DIGITAIS DO DOCUMENTO

O documento eletrônico **NOVO_-_TERMO_DE_CONSENTIMENTO_PESQUISA.pdf**, incluindo a(s) sua(s) assinatura(s),
contém 2 páginas e foi produzido para ser assinado digitalmente, mediante o uso de certificados digitais ICP-Brasil, de acordo com os termos do Art. 10, § 1º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001.

Documento assinado digitalmente por:

Assinado digitalmente por:
Max Jean Araujo Carvalho
19/10/2023 - 07:39:07h - Num. Controle: 422489
CPF: 841.085.683-20

ANEXO I-H - Termo de consentimento de participação da pessoa como sujeito da pesquisa e/ou Instituição

TERMO DE CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO DA PESQUISA E/OU INSTITUIÇÃO

Eu, Edvan Santos do Nascimento,
RG 0478907962013 3, abaixo assinado, concordo em participar do estudo intitulado A importância da contabilidade para a sobrevivência do micro e pequeno empreendedor no contexto da pandemia no município de Chapadinha -MA.

_____.Fui devidamente informado e esclarecido pelo(s) pesquisador(es) _____
Jamile Correia da Silva e Rodrigo dos Santos Reis.

_____ sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade ou interrupção de acompanhamento, assistência e tratamento da pesquisa.

Chapadinha-MA, 20/04/2023.

Edvan Santos do Nascimento

Assinatura do(a) participante

ANEXO I-H - Termo de consentimento de participação da pessoa como sujeito da pesquisa e/ou Instituição

TERMO DE CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO DA PESQUISA E/OU INSTITUIÇÃO

Eu, Jonas Gabriel Carvalho Sousa, RG 676810969, abaixo assinado, concordo em participar do estudo intitulado A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA A SOBREVIVÊNCIA DO MICRO E PEQUENO EMPREENDEDOR NO CONTEXTO DA PANDEMIA NO MUNICÍPIO DE CHAPADINHA-MA

.Fui devidamente informado e esclarecido pelo(s) pesquisador(es) JAMILE CORREIA DA SILVA e RODRIGO DOS SANTOS REIS

sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade ou interrupção de acompanhamento, assistência e tratamento da pesquisa.

Chapadinha-MA, 24 / 10 / 2023.

gov.br Documento assinado digitalmente
JONAS GABRIEL CARVALHO SOUSA
Data: 24/10/2023 09:35:18-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Assinatura do(a) participante